

Mundo ESPORTIVO

ANO VIII — S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 19 DE NOVEMBRO DE 1954 — NUMERO 607

A turma brasileira caçoou quando o alemão entrou em campo. Mas ele meteu três bolas nas redes de Poy
(Vejam na pagina central)

POR GRANDE MAIORIA

A CRONICA ELEGEU

O MAIOR DO TURNO

(TEXTO NA PAGINA 3)

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474

OS 22 CAMPEÕES DO TURNO E SUAS GRANDES PARTIDAS

Findo o primeiro turno, o torcedor, naturalmente, teria vontade de recordar as melhores partidas dos craques prediletos. Percorrendo nossos apontamentos detidamente, conseguimos reunir o material necessario para que este conheça e guarde, para posterior consulta e comparação, os jogos em que mais brilharam os jogadores que são como podemos chamar "os campeões do primeiro turno", nas seleções "A" e "B" de MUNDO ESPORTIVO.

Poy teve seu melhor dia contra o Palmeiras, numa vitoria importante do tricolor por 2 a 1. O reserva Sidney, apareceu bem ante o XV de Jau.

A partida de gala de De Sordi foi na terceira rodada, no Pacaembu, quando o tricolor enfrentor o XV de Jau. Homero, pelo Cocaembu, quando o tricolor enfrentou o XV de Jau. Homero, pelo Codo do empate pela contagem minima.

O São Paulo, estreiando, na primeira rodada, teve em Mauro a melhor figura. Foi em Bauru contra o Noroeste. Japonês, ante o São Paulo, em Pacaembu, impressionou vivamente.

Por ter produzido muito bem, em varios jogos, Nelson Faria é titular da seleção. O medio direito de Bauru deixou registrado como melhor trabalho o desenvolvido ante o Palmeiras, em que seu clube foi batido por 4 a 2. Na suplencia, James, do Guarani. Melhor jogo disputado: contra o São Paulo, em Pacaembu, na penultima rodada.

Nas ultimas rodadas, Brandãozinho impressionou. Contra o São Paulo consagrou-se. Venceu a Portuguesa por um a zero, e todos se lembram de sua memoravel "performance". Clovis, do Guarani, da seleção "B", mereceu as honras maximas no prélio contra o XV de Jau, em Campinas.

Roberto é um dos nomes em maior evidencia. Está na fase aurea da carreira. **Dentre as suas grandes pelejas, a melhor foi a ultima, contra o São Paulo.** Urubatão, do Santos, satisfez toda a torcida na goleada de 9 a 0 contra o XV de Jau.

Claudio foi o melhor ponta. No jogo contra o Palmeiras, o celebre prélio da reação, jogou tudo que sabe. Foi, sem duvida, sua produção maxima. Ao passo que Alfredinho, do Linense, teve diante do Ipiranga sua peleja de maior evidencia.

Valter, até agora o "craque do centenario", tem sido um dos mais eficientes dianteiros de Santos. Na tarde mais feliz, seu clube enfrentou o São Bento. A Luizinho couberam as glorias, em grande parte, do triunfo ante o Palmeiras, quando tudo parecia perdido. Foi seu melhor dia.

Silas, tem guardado para si o merito maximo contra o Guarani. Para Gino, o futebol foi mais companheiro no jogo contra o São Bento. Peleja fraca, mas, assim mesmo, o comandante sampaulino marcou a melhor demonstração de suas qualidades.

Jair é "pivot" de grandes trapalhadas. Mas, quer queiram, quer não, jogou muito. Principalmente em Piracicaba quando o alvi-verde, ainda com sua "tabelinha" saiu-se bem com 4 a 2. O pontepretano Bibe, ao enfrentar sua ex-equipe, o Ipiranga, desenvolveu o melhor trabalho.

Tite, do Santos ganhou as honras ante o Corintians, no Pacaembu. E Bernardi, o juventino que tem dado boas exibições, esteve em forma apreciavel ante o Guarani.

CRONICA INTERNACIONAL

BONIFACI FRACASSA NA ITALIA

Por Pierre Sanders

Pouco se sabe sobre o treinamento da seleção argentina que jogará na Europa no próximo mês de dezembro (estreará contra a Italia no dia 5). Entretanto, o técnico Guillermo Stabile, há três mêses, reune os craques convocados duas vezes por semana, para os treinos normais do "scratch". Isto apesar do campeonato argentino. E o selecionado está mais ou menos esboçado, pois o técnico está dando preferencia a peças já formadas, de clubes, que ganharam destaque no certame de Buenos Aires. Sabe-se, por exemplo, que a intermediaria titular será a do Boca Juniors, com Lombardo, Mouriño e Pescia. Duas vanguardas completas disputarão a posição: a do Independiente, com Michelli, Ceconato, Bonelli, Grilo e Cruz; e a do River, com Vernazza, Prado, Borelo, Labruna e Loustau. Isto porque Valter Gomez, sendo uruguaio, não poderá jogar.

Três são os goleiros que irão a Europa: Carrizo, Mussimesi e Marrapodi. Os zagueiros, em numero de 4, são: Dellacha, Pizarro, Perez e Bagnato. E a escolha para o trio final poderá recair em qualquer destes craques, em esplendida forma atualmente.

* * *

Eros Beraldo é um jovem craque do futebol italiano, recentemente contratado pelo Milan, a fim de revezar-se com Liedholm e Bergamaschi como medio de ala do lider do campeonato. E logo mereceu a atenção do publico e da cronica italica, surgindo daí interessantes entrevistas. A mais recente foi do pai de Beraldo, que se mostrou insatisfeito e desiludido, dizendo: "Jamais pensei no meu filho como jogador de futebol. Estou vendo que ele trocava as aulas de canto pela bola. Deveria ser tenor e cantar óperas, mas é artista da pelota".

* * *

Antoine Bonifaci, o famoso craque francês que criou um caso no futebol italiano e só agora está podendo integrar a equipe do Internazionale, está sendo motivo de polemica entre cronistas e torcedores italianos. É que Bonifaci fracassa tecnicamente, dividindo as opiniões. E os do contra asseveram que quem tinha razão, e continua tendo, é Viri Roseta, tecnico do Juventus, que foi mandado a França, há dois anos, para ver e contratar Bonifaci, se este servisse. Regressando, Roseta disse: "Não serve. Não é um grande jogador!" Porque, até o momento, Boniface tem sido uma decepção, apesar de ter a seu lado um valor como Skoglund. Mas, asseveram os defensores do craque francês, que ele está se recuperando do tempo que ficou parado. Está esfriando, hein?

* * *

Com quatro anos de antecedencia, a Suecia está preparando a Copa do Mundo de 58. E não somente na parte de anbiente, mas, inclusive, na que se refere à preparação de um grande selecionado, de gente nova, que, desde agora, vai obtendo categoria internacional. Em 1955, por exemplo, nada menos de 7 jogos realizará a equipe sueca, obedecendo ao seguinte roteiro: 3.4 — *França vs. Suecia (em Paris);* 11.5 — *Suecia vs. Suiça (em Estocolmo);* 10.6 — *Suecia vs. Russia (em Estocolmo);* 28.8 — *Suecia vs. Finlandia (em Estocolmo);* 25.9 — *Suecia vs. Noruega (em Estocolmo);* 16.10 — *Dinamarca vs. Suecia (em Copenhague);* 6.11 — *Hungria vs. Suecia (em Budapeste). É prevista ainda uma visita da seleção uruguaia a Estocolmo, em data a ser marcada brevemente.*

* * *

Não foi oferecida ao Brasil a organização do Mundial de futebol de Juvenis de 1955. É que tal certame será mesmo efetuado na Iugoslavia, a ele devendo comparecer a quase totalidade dos paises europeus e muito provavelmente a Argentina, talvez o unico país americano.

* * *

Andrea Rizzoli, presidente do Milan, não tem complacencia com jogadores. Sabe-se, agora, que, durante as primeiras rodadas do campeonato italiano, Eduardo Ricagni andou cometendo algumas faltas, principalmente descurando-se do fisico. E foi o primeiro a sofrer as consequencias. Resultado: o argentino entrou na linha.

* * *

Vocês recordam de Montagnoli? Jogou no Palmeiras e foi depois para a França, contratado por uma agremiação gaulêsa. Agora, resolveu ir para a Italia, atraido que foi por uma proposta do Spal. E assinou contrato, sendo que poderá jogar, apesar de estrangeiro.

R. Monteiro S/A
CASIMIRAS-LINHOS-TROPICAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

ROBERTO

ELEITO NO PALMEIRAS

Aos jogadores do Palmeiras, fizemos as seguintes perguntas. 1) — QUAL FOI O MELHOR CRAQUE DO CORINTIANS NO TURNO? 2) — QUAIS SERÃO OS RESULTADOS DOS TRÊS GRANDES, DOMINGO?

CAVANI — Contra nós, Roberto foi o melhor e pelo que tenho ouvido dizer do medio corintiano, parece-me, mesmo, que é no momento, o craque mais regular do lider. O Corintians deve vencer com facilidades o Linense: 4 a 0, o mesmo se podendo dizer do São Paulo sobre o Noroeste: 3 a 1. O Palmeiras terá adversario mais "duro", mas acredito em uma grande vitoria das nossas cores. MANUELITO — Roberto e Luizinho, os melhores, embora os demais tenham lutado igualmente pelo sucesso corintiano na primeira etapa do certame. Palpites não! E' dificil. CAÇÃO — Homero e Roberto, na defesa e Luizinho e Claudio, no ataque. Corintians, 3 a 1. Palmeiras, 3 a 1 e São Paulo 2 a 0. DEMA — Roberto, Homero, Luizinho e Claudio, os melhores no turno. São Paulo, Corintians e Palmeiras, pela logica, devem vencer. Tenho impressão que os seus compromissos serão dificeis. VALDEMAR — Roberto esteve num plano superior, conquanto todos tenham lutado muito. 2 a 0 para o Corintians, 3 a 1, para o Palmeiras e 1 a 1, São Paulo vs. Noroeste. ELZO — Claudio e Luizinho, foram os grandes homens do Corintians, notadamente o meia direita que resolveu muitas partidas com seus gols decisivos. Corintians vs. Linense (4 a 0); São Paulo, (4 a 1) e Palmeiras vs. Juventus (5 a 1). NEY — Roberto, Homero, Claudio, Luizinho e Rafael, suplantaram em regularidade os seus demais companheiros. Corintians vs Linense (5 a 1); São Paulo (3 a 1) e Palmeiras vs. Juventus (3 a 1). MOACIR — Idario, Roberto e Luizinho jogaram muito durante o turno. Os três grandes, pela sua maior capacidade tecnica, devem vencer. LIMINHA — Roberto foi o melhor entre os corintianos. Está no melhor de sua forma. Acredito na vitoria do Palmeiras sobre o Juventus. Corintians e São Paulo, igualmente, devem ganhar.

PENSAMENTOS

Ponto final no "descanso"
Turno novo, vida nova,
Em cada clube se ouvem
planos, ou ranger de dentes,
rizadas, lamentações
e até palavrões indecentes,

Diz Giuliano aos seus botões:
"Ah, se eu tivesse vinte anos
força, brio e agilidade
para botar no meu corpo
uma camisa verde
Com toda facilidade
faria o Palmeiras vencer
derrotaria o Corintians
golearia o São Paulo
e iriam perceber
que a minha risadinha
é uma das muitas virtudes
que se fossem recitadas
daria uma ladainha.

No Pq. São Jorge, Trindade
erguendo os olhos ao céu
faz um pedido singelo
muito justo aliás.
Quer que não haja ondas
que não inventem mentiras
para atrapalhar o time
pois se assim for é capaz
que arrazem a campanha
fazendo com esta atitude
que tem um bocado de manha
o Corintians dar p'rá trás

Apesar de seu silencio
num canto do Canindé
o dr. Cicero pensa
nos nove pontos perdidos
mas nem assim perde a fé.
"Se o Leonidas for bamba
vamos descontar terreno
mas se a coisa não der certo
tomo um copo de veneno".

O grande Luiz Monteiro
enquanto vende fazenda
arranca os seus cabelos
porque não encontra um meia
capaz de entrar bem no time
Os lusos excursionaram
foram jogar no Peru
mas não acharam um
craque capaz de fazer
esquecer o verdadeiro pé
Mas a Portuguesa precisa
é contratar uma "claque".

S A T L O V

ATENÇÃO! Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!

Mundo Esportivo

Red e Adm.: R. 7 de Abril, 105 - S. 101 - Tel.. 37-7797
São Paulo
Diretor Proprietario:
GERALDO BRETAS
Secretario:
SOLANGE BIBAS
Numero do dia — Capital - Santos Cr$ 2,00 — Interior de Cr$ 2,50 a Cr$ 3,00

IMUNIZE-SE O CORINTIANS!

Outro caso parece prestes a estourar nas hostes corintianas. Uma repetição, aliás, daquele que ficou famoso, de Cabeção E' que o ponteiro canhoto Simão, levado a reserva da equipe por circunstancias de ordem tecnica, parece desgostoso com essa posição, podendo até segundo viemos a saber, romper com o Corintians, fazendo declaração identica àquela que fez o goleiro: "Não vestirei mais a camiseta corintiana"! Como se vê, a moda pegou e ninguem se admire se o Corintians for o mais atingido, justamente porque, sendo o lider, com boa margem de pontos sobre os demais colocados, será o mais visado pelas ondas.

Quando começava a crescer no turno Cabeção fez o que fez. Quando vai entrar no returno, jornada sem duvida mais dificil que a anterior, entre "bacilanço" se aproxima da nau corintiana. Recordem os corintianos o que ocorreu com o São Paulo, em face das ondas contra a direção tecnica. Recordem as palavras de Luizinho: "Vai valer tudo contra nós!" E fiquem firmes! Tratem de se imunizar contra esses "casos", que será bem melhor!

55 CRITICOS ELEGEM O CAMPEÃO

ROBERTO O MAIOR CRAQUE DO PRIMEIRO TURNO

Eleito por 27 dos 55 cronistas que votaram – Diferença consideravel para o segundo colocado que é Valter do Santos – Brandãozinho é o terceiro – Nicolau não foi esquecido – Até Saverio do S. Bento, tem fan – Expressivos nomes escolheram o meia praiano – De Sordi não teve grande aceitação

Reunindo a quase totalidade da crônica esportiva de São Paulo numa enquete monstro, conseguimos aferir a opinião de cada um, sobre o desempenho individual dos jogadores, numa democratica eleição que apontou Roberto, o mais destacado do 1.o turno.

55 jornalistas e radialistas, veteranos e principiantes, tarimbados e inexperientes, emitiram parecer. A quase totalidade de votos, baseou-se num critério de regularidade de produção. Assim é que Roberto, Valter e Brandãozinho, colocaram-se nos primeiros postos. Outros, preferiram eleger aqueles que maior impressão causaram numa só partida, julgando-a suficiente para ofuscar os demais em todas as rodadas. Foi o caso dos sufrágios dados à Julio, Canhoteiro, Nicolau, Maurinho. Ainda há aqueles que consideraram as qualidades futebolisticas do craque, para consagrá-lo, como aconteceu com Ipujucan, e não o seu nivel de produção. Extranhavel foi a baixa votação de De Sordi, a despeito de ser o baluarte da retaguarda sampaulina.

O resultado do escrutinio é o seguinte:

1 — ROBERTO	27 votos
2 — VALTER (Santos)	8 votos
3 — BRANDÃOZINHO	7 votos
4 — DE SORDI, LUISINHO e JULIO	2 votos
5 — IPUJUCAN, HOMERO, CANHOTEIRO, NICOLAU, MAURINHO, GILMAR e SAVÉRIO	1 voto

Entre os eleitores, acham-se nomes como Tomáz Mazzoni, que votou em Valter, Aurélio Campos, idem, Pedro Luiz, cuja escolha recaiu sobre De Sardi, Geraldo Bretas, (Valter), Aurélio Beloti, (Brandãozinho) e outros.

Segue a relação completa dos votantes e respectivos votados:

EDSON LEITE (Rádio Bandeirantes)	Roberto
PEDRO LUIZ (Rádio Panamericana)	De Sordi
AURÉLIO CAMPOS (R. Difusora)	Valter
TOMÁZ MAZZONI (Gaz. Esportiva)	Valter
SOLANGE BIBAS (Mundo Esportivo)	Roberto
GERALDO BRETAS (M. Esportivo)	Valter
WILSON BRASIL (Rádio Nacional)	Julinho
AURÉLIO BELOTI (Gaz. Esportiva)	Brandãozinho
ODILON BRÁS (Folhas)	Roberto
ALVARO PAES LEME (Ult Hora)	Luizinho
MARIO MORAIS (R. Panamericana)	Roberto
FLÁVIO YAZZETI (O Esporte)	Brandãozinho
HÉLIO ANSALDO (R. Panameric.)	De Sordi
HÉLIO C. DE SÁ (Folhas)	Valter
SÉRGIO DE ANDRADE (D. da N.)	Brandãozinho
JAIME MOREIRA FILHO (R. N.)	Roberto
PAULO PLANÊ BUARQUE (G. E.)	Homero
OTÁVIO MUNIZ (R. Panamericana)	Roberto
JAIME MADEIRA (Folhas)	Roberto
JUAN VOLTAS (Folhas)	Roberto
ALVARO DUARTE (Diário de S. P.)	Nicolau
FIORI GIGLIOTTI (R. Bandeirantes)	Roberto
MILTON CAMARGO (R. Difusora)	Roberto
MILTON PERUZZI (R. Difusora) .	Roberto
RAUL PENTEADO (Diário da Noite)	Roberto
SALEM JUNIOR (R. Panamericana)	Roberto
RAUL TABAJARA (TV Record) ..	Roberto
HELIO PRIOLLI (Rádio Nacional)	Julio
HELIO CURTI (Gazeta Esportiva) .	Roberto
SEBASTIÃO BARBOSA (G. Esport.)	Maurinho
HAROLDO CHIORINO (Folhas)	Roberto
MAURO DIAS PEREIRA (O Esp.)	Canhoteiro
ODIVAL SIGNORINI (R. Difusora)	Valter
ANTONIO GUZMAN (M. Esportivo)	Valter
FERNANDO SOLERA (R. Difusora)	Roberto
VALTER ABRÃO (Radio Difusora)	Brandãozinho
ALBERTO CINTRA (TV Tupi)	Luizinho
NELSON SPINELLI (R. Panamer.)	Brandãozinho
CAETANO LIBERATORI (U Hora)	Roberto
JOSÉ CARLOS (Ultima Hora)	Roberto
SOEL NEVES (R. Panamericana) ..	Roberto
NICOLAU CHÉQUER (R. Panamer.)	Roberto
NARCISO VERNIZZI (R. Panamer.)	Roberto
JOSÉ GOIS (Rádio Difusora)	Valter
GERALDO TASSINARI (R. Nacion.)	Valter
TOMÁZ BOOCK (Gazeta Esportiza)	Brandãozinho
ANTONIO RANGEL (R. Bandeir.)	Valter
MANRICO GERALDO (R. Nacional)	Roberto
JOSÉ NORIEGA (Rádio Difusora) .	Gilmar
ANTONIO EUCLIDES (R. Panam.)	Roberto
CARLOS COSTA (R. Panamericana)	Savério
ODILON SILVA (R. Panamericana)	Roberto
WILSON FITIPALDI (R. Panam.)	Roberto
VICENTE LOPES (Ultima Hora) ..	Roberto
AMAURI NASCIMENTO (TV Tupi)	Ipujucan

RAFAEL SOU DO BRÁS E GOSTO DE LÁ

— Levanto-me às 6,45.
— Quando sonho, costumo falar:... agora Claudio"!
— Meus pais tem uma simpatia impressionante.
— Durmo em colchão de mola.
— Meus pijamas são de côr azul.
— Café com leite e frutas é minha refeição matinal.
— Logo que me levanto, diariamente, banho quente, demorado e de chuveiro.
— Faço ginastica leve no banheiro para aquecer o corpo.
— Uso brilhantina para fixar o cabelo.
— Camisa branca é o meu "chá".
— Cor de roupa: clara, porque é mais alegre.
— Depois do banho e do café, acho delicioso ouvir musica, num Long Play moderno de canções populares.
— Leio sempre que tenho tempo.
— A rua em que mais transito é a Conselheiro Crispiniano.
— Jogo bola no time do quartel.
— Já peguei "cana" no quartel, porque não cortei o cabelo, em flagrante desrespeito aos regulamentos.
— Almoço geralmente em casa e o prato que mais admiro é a macarronada.
— Minha mãe faz doces como ninguem.
— Minha familia é pequena. Meus pais Giacomo e Lucia, minha irmã Vitoria, professora, e eu.
— Minha unica condução: automovel. Tenho um Chevrolet 52.
— Não suporto fazer compras.
— Já cosinhei uma vez: fiquei só e tive que ir para o fogão.
— Não gosto de dançar.
— Morei no Brás e gosto desta gente.
— A festa de São Vito é uma comemoração popular que não deixo de assistir.
— Genero preferido de musica: bolero.
— Gosto do calor.
— Desejaram que eu fosse medico. Não dei para isso .
— Não tenho superstições.
— Sou pão duro. Faço questão de gastar pouco.
— Corto cabelo no famoso Chico, um italiano que fala mais do que pode. Seu assunto é o futebol e lá a gente ouve o que quer e o que não quer...
— Tenho a ligeira impressão de que conquistarei este titulo.
— Já estou pensando nos presentes de fim de ano para o pessoal de casa.

CADA UM TEM SEU PROBLEMA

O campeonato parou mas o pensamento da "turma", não. Jogadores e dirigentes, continuam "ruminando" idéias, fabricando problemas e gastando fosfato. Cada qual tem a sua preocupação, que pode ser esta:

GIULIANO — Ir atrás do Villa. Afinal de contas, ele precisa de uma atitude arrojada, para mostrar aos socios que não é o presidente ruim que estão tentando pintar. LUIS VILLA — providenciar um novo cofre, no qual, virá a colecionar as notas que vai ganhar do Palmeiras. NASTROMAGARIO — Dar uma entrevista que vem sendo estudada já faz tempo e na qual muita roupa suja para ser lavada, será publicada. LEONIDAS — Vêr como vai sair dessa sinuca tremenda em que o Paulo de Carvalho lhe colocou. PAULO DE CARVALHO — Torcer para a "coisa" dar certo, como pai da criança que é. JIM LOPES — Agradar o Jafet, pois o comercio do aço, é agora, a sua exclusiva fonte de renda (e que fonte de renda!)

ADEMIR DE MENEZES — Mudar de ramo, pois o El Dourado, que seria São Paulo, parece que não vai dar certo. PÉ DE VALSA — Ver se engole mais esta. Jogar de beque central e, possivelmente, ficar por ai algum tempo enquanto Mauro se restabeleça. BAUER — Dar graças a Deus pela sua anterior atitude desautorando Leonidas na primeira gestão do atual tecnico, graças a que, falta coragem a Leonidas para tira-lo da equipe temendo uma onda da torcida e do proprio Bauer. CANHOTEIRO — Mostrar à população que êle, o magnifico, tambem sabe pisar nos jornalistas que lhe solicitam uma reportagem. Canhoteiro é o Marlon Brando do futebol brasileiro!

OSVALDO BRANDÃO — Tomar uisque esparramado numa poltrona da casa do sogro, enquanto se ufana com a liderança do primeiro turno. LIMINHA — Dar um jeito de fazer um acordo com a turma do Palmeiras, pois continuando assim, êle é que vai acabar pagando ordenados ao Giuliano. ABEL PICABEIA — Brigar com o Clemente Fernandes (medico). Que diabo! Os rapazes nunca estão fisicamente em condições... CICERO POMPEU — Arranjar alguem que queira o Sarcinelli. VALTER — Conferir as notas computadas pelo MUNDO ESPORTIVO, a fim de ver se os redatores não se enganam na contagem que lhe outorga o titulo de melhor jogador do campeonato até agora. GOIANO — Marcar uma confidencial e particular entrevista com Antoine, cabeleireiro. Questões de ordem plastica...

GRANDES FIGURAS DE CADA EQUIPE

Eis aqui uma opinião pessoal. A classificação dos jogadores das principais equipes do campeonato, de acordo com a ordem do valor de cada um deles. E' a seguinte:

CORINTIANS — Roberto, Gilmar, Claudio, Goiano, Homero, Idario, Luizinho, Rafael, Olavo, Baltazar e Nonô.

O posto de Roberto é conferido porque, realmente, foi o homem de maior regularidade, não só do Corintians como de todo o campeonato. Baltazar está nesta inferior posição porque disputou só uma partida boa.

PALMEIRAS — Manuelito, Ivan, Fiume, Humberto, Jair, Liminha, Cavani, Dema, Rodrigues, Haroldo e Moacir.

O destaque de Manuelito sobre os demais é consideravel. Não falhou em um jogo siquer. Haroldo não disputou suficiente numero de prelios para melhor colocação e Moacir, embora combativo, é o menos lucido.

SÃO PAULO — De Sordi, Poy, Maurinho, Pé de Valsa, Alfredo, Canhoteiro, Gino, Teixeirinha, Mauro, Bauer e Sarcinelli.

Pequena é a distancia que separa os dois primeiros colocados. A luta para escolha do ultimo, foi um fato. Na verdade, Mauro, Bauer e Sarcinelli, na razão direta do que fizeram, deveriam ficar juntos.

PORTUGUESA — Ipujucan, Brandãozinho, Floriano, Santos, Ortega, Julio, Lindolfo, Nena, Ceci, Osvaldinho e Renato

Muitos poderão extranhar o primeiro posto de Ipujucan. Mas lembrar-se do começo de Brandãozinho. Só agora é que firmou, ao passo que o centro avante sempre possuiu uma grande dose de bom futebol nos pés.

SANTOS — Valter, Formiga, Helvio, Urubatão, Tite, Vasconcelos, Alvaro, Zito, Cassio, Manga e Carlinhos

A supremacia de Valter é indiscutivel. Zito, não fosse a má vontade que demonstra atualmente em atuar na posição que lhe é imposta, estaria melhor.

GUARANI — James Henrique, Clovis, Augusto, Dalmo, Dirceu, Dido, Palante, Renato, Piolim e Ismar.

James progrediu muito no fim, justificando a escolha. Ismar, mesmo sendo o ultimo, tem correspondido. E' um ponta de qualidades.

PONTE PRETA — Baltazar, Nininho, Bruninho, Bibe, Friaça, Carlinhos, Carlito, Valdir, Lola, Jansen e Clasca.

O meia direita é uma revelação. Ganhou logo a admiração da torcida. Clasca, pelos perus, fica bem no ultimo lugar.

COMO EU FORMARIA A SELEÇÃO CAMPINEIRA DO 1.º TURNO

No primeiro turno os clubes de Campinas apresentaram trabalho completamente diferente. O Guarani iniciou mal, com tropeços. Depois, firmando-se, consolidou uma posição regular. Quanto à Ponte Preta, de um começo brilhante passou a uma fase mais incerta, dando preocupações à torcida. No entanto, por uma coincidencia curiosa, ambos terminaram o turno com o mesmo passivo: 12 pontos.



Se o "Bugre" conseguiu contornar a situação mais dificil dos dias ingratos, a Ponte Preta ainda não consolidou totalmente identico objetivo. Mas é natural que manifestemos nossa impressão de que não está abalada no seu plantel, uma vez que nele desponta valores de predicados indiscutiveis e que poderão dar à "veterana" sua ascenção.

Como iriamos selecionar os elementos dos dois clubes campineiros para uma seleção? Pesando, inicialmente o valor individual de cada um. Depois, pesariamos as atuações do começo ao fim do turno. Veriamos, por fim, quais as peças mais homogeneas, para que, definitivamente, tivessemos a constituição de um quadro que seria a seleção campineira até o presente instante.



No arco, Dirceu está mais seguro que Ciasca e Andu, que se revezaram. Escalado, portanto. A zaga tem Dalmo e Waldir. Aquele porque tem atuado de modo firme. Este, pelos seus meritos indiscutiveis de absoluto em Campinas. James, Clovis e Carlinhos, eis os escolhidos para a intermediaria. O primeiro e o segundo, do Guarani. Carlinhos, da Ponte. E, no ataque, eis os valores mais salientes: Dido, Baltazar, Nininho, Piolim e Jansen. Dois do Guarani e três da "veterana". Piolim aparece de modo surpreendente para muitos. Mas, a despeito de seu longo "tempo de casa" continua satisfazendo e suplantando Bibe.



O quadro, portanto, para representar o futebol campineiro, seria: Dirceu; Dalmo e Waldir; James, Clovis e Carlinhos; Dido, Baltazar, Nininho, Piolim e Jansen. Um onze de respeito, de meritos, integrado de futebolistas que surgem com caracteristicas originais.

Não há duvida, Campinas surge com importancia viva dentro do futebol de São Paulo. E sua seleção, indiscutivelmente, daria trabalho, e grande. — F. S.

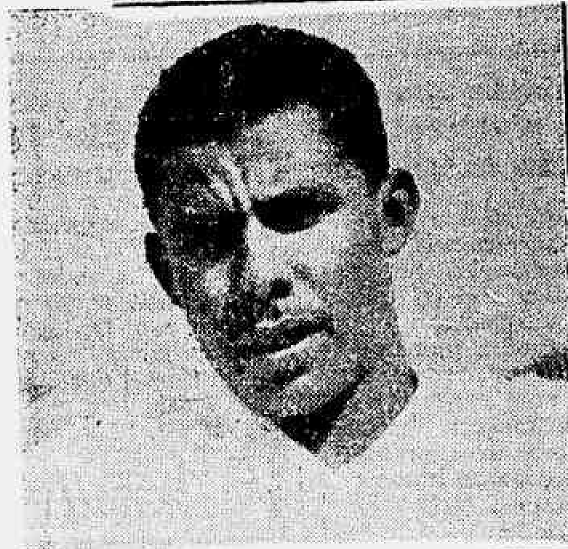


ATENÇÃO!

Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!

GELEIRA DO MARANHÃO!

Para Canhoteiro, a popularidade teve efeito intoxicante, em vista da estupida concepção que faz de glória. Entendendo que o primeiro lampejo de sucesso, define a vida de um futebolista, jungiu-se a uma inercia destruidora, a qual o ofusca a cada prélio. E' frio, indiferente e estático e a razão disso tudo, pode ser conhecida através de superficial análise do seu modo de pensar. O pobre rapáz tem a inteligência curta. Possue uma fortuna nos pés e não quer enxergá-la. Quando aqui apareceu, viu a sua frente duas estradas. Uma atapetada de rosas e lirios, perfumada de sandalo, revoada de coloridos pássaros e com um grupo de musas indicando-lhe com os braços, um esfumaçado trono, ficticio como a sua ilusão, imaginário e inexistente. A outra caracterizava-se pela asperesa dos pedregulhos, cercada de arame, longa e cansativa, mas tendo no fim, um trono erguido em alicerces solidos e dos verdadeiros idolos. Preferiu a primeira e ainda está a caminho...



CAPITÃO REBAIXADO



Para muitos, o tecnico Brandão errou ao deixar de fora da equipe corintiana o ponteiro Simão, substituindo-o por Nonô. Entretanto, a verdade é que o pernambucano é o unico culpado pela situação em que se deixou enredar. Quando o Corintians o contratou, um velho problema pareceu solucionado. Longe estava o corintiano de saber que Simão não conseguiria reeditar aquelas exibicões que o levaram ao selecionado do Brasil. Sentimental ao extremo, deixando-se abater ao maximo pelo minimo, Simão foi abrindo a picada que o levaria infalivelmente à cerca. Se tinha que ir para o meio, ficava na ponta, se tinha que ficar na ponta, ia para o meio. Introspectivo, Simão entregava-se de corpo e alma às situações dificeis, acabando por se ver destronado por um elemento que lhe é tecnicamente inferior, mas que sabe cumprir ordens e, sobretudo, "mete os peitos". Simão tem um grave defeito: "recolhe-se" demasiadamente, "entrega-se" demasiadamente ao seus problemas. Deve reagir, pois o Corintians precisa dele. Deve olhar o retorno de Baltazar como exemplo. E voltar a seu posto de n. 1.

PNEU COM MANCHÃO

E' facil conhecer quando um pneu está riscado. Mais facil ainda é verificar que não pode ser recauchutado. E o caso de Rodrigues é esse. Rodou muito pelas estradas do nosso futebol submetido a viagens internacionais, ou locais, estradas boas e más, asfalto, concreto ou chão duro. Atravessou a lama e já tostou-se ao sol a pino. Suportou chuvas e trovoadas, cerrações e tempestades. Subiu ladeiras e desceu serras, correu em curvas e atravessou porteiras. Tudo isso o gastou. Foi freado repentinamente muitas vêzes, enquanto o que, foi-se consumindo. Hoje, não obedece mais o volante. Está tão "liso" que pode provocar um acidente em toda a máquina palmeirense. E a solução é colocá-lo sobre o macaco e removê-lo, em favor de outro pneu novo. Como se vê a solução é simples. Basta decisão do "chofer" Giuliano, em descer do volante e efetuar a operação e tudo estará pronto. Não adianta mais insistir com material usado e até é perigoso. Quando se chega ao ponto de Rodrigues, é que o fim surgiu.



PRINCIPE DE SARJETA



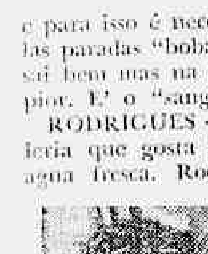
Cercado de honrarias próprias das grandes côrtes, e justas a um principe de tamanha importancia, Sua Alteza chegou a São Paulo e encontrou tudo preparado para que em nada pudesse ficar insatisfeito. Passaram-se os dias. O Principe apresentou-se por diversas vezes aos olhos dos suditos do novo reinado onde se encontrava, muito embora nos primeiros dias, alegando indisposição, permanecesse fechado em seus aposentos suntuosos. Mas, com o tempo, demonstrou que não era o ilustre personagem anunciado. Suas maneiras não condiziam com seu titulo e brazão. Em várias oportunidades confirmou seus máus modos, para pasmo geral da côrte. E, agora, o Principe SARCINELLI, é quase um indesejável. Realmente, não é mais que um "Principe de Sargeta". Como essa figura, suas apresentações, no futebol, têm sido decepcionantes. 750 mil cruzeiros que dispendeu o S. Paulo, inutilmente, preocupam os dirigentes. Diante do fracasso, só tem que ficar à margem.

CINCO GRANDES SANGUE-SUGAS DO 1.º TURNO

ATIS — O valor tecnico do jovem avante da Portuguesa, ninguem desmerece. E' realmente, um dos melhores meias esquerdas do futebol paulista. Porem, tem a mania de bancar o "galã" de cinema. E quando isso acontece quem paga o pato é a Portuguesa. Se ela está numa jornada infeliz, não pode contar com Atis, porque ele é, sem duvida, o maior "sangue-suga" dos lusos. Deixa que os companheiros se danem, nessas situações.



MAURO — Já fez "mauradas" exageradamente no primeiro turno, prejudicando sempre o tricolor. Contra a Portuguesa, por sua causa, Julio fez o tento da vitoria. E' de uma inconstancia a toda prova. Tipo Atis, indolente, artista, faz "pose" no campo. Que se dane o São Paulo! Ele precisa aparecer e para isso é necessario que dê aquelas paradas "bobas" na area. Às vezes sai bem mas na maioria delas fica a pior. E' o "sangue-suga".



RODRIGUES — Mais um nesta galeria que gosta muito de sombra e agua fresca. Rodrigues foi afastado por deficiencia tecnica, e isso vem corroborar nosso ponto de vista segundo o qual é o já veterano ponteiro esquerdo o maior "moleza" do Parque Antartica. Formou muito tempo com Jair a melhor ala esquerda do futebol brasileiro. Hoje... bem, não é ainda a pior, porem não está longe de atingir o grau minimo.



FRIAÇA — Já esteve antes na Ponte e já deixara traços de negatividade. E' inquestionavelmente um dos craques mais tecnicos do gremio campineiro, porem em materia de "moleza" deve ser o campeão entre os da veterana. Não gosta muito de esforçar o corpo, um pouco debilitado pelos anos. Aprecia demasiadamente o famoso "escora corpo" e quando isso acontece os craques da Ponte precisam correr por ele, porque Friaça fica em seu "cantinho" e de lá não sai mesmo!

NESTOR — Este já e famoso e conhecido da cronica. Quando o XV de Jaú está vencendo Nestor aparece, faz os seus golzinhos. Quando o XV está mal, como aconteceu por ocasião dos 9 a 0, contra o Santos, o veterano avante deixa os companheiros "suarem sangue", porque ele não vai bancar o "bobo" atrás da bola. E' o maximo de Jaú. Este demerito não é comentado na cidade do Almeida Prado.



Inauguração de gala

O estadio do Vasco da Gama, em São Januario, no Rio de Janeiro, foi inaugurado no dia 21 de abril de 1927, há 27 anos portanto. E a inauguração foi notavel, sendo convidado o Santos Futebol Clube para ali realizar um prelio contra a equipe cruzmaltina. O Santos foi e inaugurou mesmo o estadio. E ainda voltou com o triunfo, pois bateu o Vasco por 5 a 3.

O SANTOS GANHOU O SACI E VALTER FOI O HEROI DO TURNO

RAIO X DO MAIORAL DA TECNICA

A suprema gloria que um clube pode desejar (primeiro lugar na finura e elegancia do futebol) ganhou-a com uma carrada de meritos — Não ha quem deixe de reconhecer nesse momento que o melhor conjunto do campeonato reside em Vila Belmiro - Athié J. Coury e Modesto Roma os donos da batuta - Primeiras figuras em desfile

TEXTO DE Antonio Guzman

O terceiro lugar conquistado pelo Santos, é o reflexo fiel da sua regularidade, pois foi mais uniforme que o trio de ferro, dando-se mesmo ao luxo de jogar de acordo com o adversario. Isso representa muito numa equipe, porque deixa antever a confiança moral e espiritual de que está possuida. Sem ser perfeito, num certame dificil e cheio de obstaculos, foi melhor e mereceu o premio e hoje ninguem em sã consciencia poderá negar que o Santos, realmente, é o quadro que melhor futebol está apresentando em São Paulo, e a ele coube a honraria de quebrar a longa serie de jogos invictos do Corinthians, lider do certame.

ATHIE E MODESTO ROMA

Nesta campanha brilhante não se poderia esquecer os nomes daqueles que foram os responsaveis pela sua boa conduta. Athie e Modesto Roma, foram os donos da batuta. Um na presidencia e outro entre os jogadores, incentivando-os e dando a todos o moral suficiente.

PRIMEIRAS FIGURAS EM DESFILE

Valter foi o heroi do turno. Alem de ter sido o craque mais regular tambem foi em nosso quadro de notas, tendo terminado o turno em primeiro lugar, juntamente com De Sordi, que o alcançou na ultima jornada, com 116 pontos, em 13 jogos, com media de 9 pontos, por partida. Depois do "saci" vem Helvio, que em 13 partidas somou 110, 5 pontos, media de 8,5. O terceiro lugar coube ao novato Urubatão, uma das grandes revelações do campeonada intermediaria, não jogou todas

to, que fez 98 pontos em apenas 8 jogos. Aliás, devemos rememorar o duelo simplesmente espetacular que vem travando com Roberto, para posse do posto. A diferença que os separa é minima. Vejamos, agora, os demais postos. Manga, disputou 8 jogos, tendo recebido 57 pontos; media 7,13. Barbosinha

que entrou nos jogos finais, depois da contusão de Manga contra o Palmeiras, ganhou em 5 jogos, 34 pontos. Media de 6,8. Ivan, adaptado perfeitamente à lateral, fez 11 jogos, recebendo 74,5 pontos. Media de 6,75. Cassio, em 9 jogos, somou 71 pontos. Media de 7,89. Formiga, titular do centro as partidas. Em 10 jogos ganhou 77,5 pontos. Media de 7,75. Zito, fez 7 jogos, somando 58,5 pontos. Media 8,4. Del Vecchio, 39,5 pontos, em 8 prelios. Media de 5. Carlinhos, 4 jogos, fez 25,5. Media de 6. Boca, 5 pontos em apenas um jogo. Alvaro, 67,5, 10 jogos, media de 6,75. Vasconcelos, 41,5, em 6 jogos. Media de 7. Tite, 82,5, em 13 jogos. Media de 6,5. Finalmente, Nicacio com 16,5, em 4 jogos, media de 4, a mais fraca, portanto, do elenco. Nunca um jogador teve tantas oportunidades como Nicacio, não tendo revelado um minimo de qualidades para continuar no quadro.

O Santos utilizou 18 jogadores no turno e isso se deve mais às 'cas. Luis alterou o quadro em contusões que deficiencias tecnimuitas partidas devido ao estado fisico dos jogadores. Manga, Zito, Formiga, Del Vecchio, Vasconcelos, Alvaro e Tite, ficaram de fora por contusão. Vasconcelos foi o unico craque suspenso. Helvio, uma das figuras de maior expressão, numa prova de dedicação às cores que defende, atuou diante do Juventus, em precarias condições fisicas. Ai está um retrato do Santos no primeiro turno. Ninguem poderá negar que foi o quadro mais uniforme do campeonato e reune excepcionais condições para repetir esta façanha, pois o quadro está embalado e em condições, portanto, de dar à torcida muitas satisfações no ano quatrocentão. O titulo é o grande objetivo da gente santista. Nunca, em qualquer epoca, houve tanto entusiasmo e nunca o quadro esteve tão perfeito como agora.

Serviço Secreto

Para manter sempre nossos leitores bem informados sobre o que realmente sucede no nosso futebol, permanecemos vigilantes mesmo não havendo rodada pelo campeonato paulista. Nosso Serviço Secreto teve funcionamento normal, se bem que desta feita com mais folga do que nas outras vezes. Prestamos particular atenção aos telegramas recebidos do Peru, porque por ali está a Portuguesa. E vamos ao resultado da ardua labuta:

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DA PREFEITURA DE RIBEIRÃO PRETO AO SÃO PAULO F. C. — "Prezados senhores saudações. Presente telegrama tem por objetivo convidar Vv. Ss. para atuar Ribeirão Preto junho 1956 quando deverá ser inaugurado nesta cidade grandioso hospital municipal. São Paulo tem sido bom freguês Ribeirão. Primeira vez Bauer quebrou pé. Segunda vez Gino quase. Visita tricolor 1956 provavelmente daria ensejo inauguração hospital com cliente famoso. Antecipadamente gratos".

X X X

DE LIMA. MANDADO PELA DELAGAÇÃO DA PORTUGUESA À SEDE DO CLUBE — "Pessoal muita atenções Façam provisões vitaminas injeções pilulas fortificantes etcetera. Causaço geral plantel. Santos Julio machucados. Outros elementos contundidos. Preparem cofre tambem para receber cinco mil dolares. Possivelmente gostaremos todos com medicamentos. Nunca mais temporada no meio campeonato. Abraços".

RESPOSTA DO CLUBE À DELEGAÇÃO EM LIMA — "Nada disso. Serão feitas excursões sempre que aparecerem propostas interessantes. Aliás estamos estudando proposta Afganistão Irak e Congo Belga para atuar assim termine campeonato. Estabeleceremos novo recorde partidas invictas. Portanto não acreditem descanso. Jogadores profissionais precisam ser sugados até ultima gota sangue."

X X X

DO PALMEIRAS AO BANGU — "Colegas suburbanos nossos cordiais sorrisos. Alviverde Parque Antartica situação precaria: precisamos reforçar time custe que custar. Possuimos nosso plantel varios craques incompatibilizados prontos ser negociados. Estudamos proposta sensacional troca Cação por Zizinho Cação valor de futuro. Pensem meditem sobre assunto talvez interesse ambos."

RESPOSTA DO BANGU — "Ha ha ha. Só dando risada mesmo Zizinho seria trocado por piscinas Palmeiras apenas sendo que gastos remessa correriam por conta vocês. Aceitamos Cação dando em troca apenas dois metros tecido algodão Bangu."

X X X

DIALOGO OUVIDO PELO NOSSO ESPIÃO-CHEFE. E NO QUAL TOMARAM PARTE AIMORÉ E ZEZÉ MOREIRA. POR OCASIÃO DA VIAGEM DE ZEZÉ A SÃO PAULO:

— Zezé, observou o jogo dos hungaros?

— Sim, sim.

— Aprendeu algo?

— Alguma coisa.

— Me ensina, para poder tirar o Palmeiras da miseria. Por favor. Eu tambem te ensino alguma coisa.

— Olha mano Os hungaros tinham jogo de conjunto.

— Que mais?

— Chutam muito bem em gol.

— Que mais?

— Sabem desmarcar-se com facilidade.

— Que mais?

— Etecetera, etecetera...

— Só isso? Não tirou outras lições?

— O que você me ensina em troca, mano?...

— A lidar com medalhões. Sou terrivel. Consegui passar por duas crises e meia sem ser despachado do Parque Antartica.

— Vamos ver até quando.

— Até que a morte nos separe.

— A morte se chama Juventus?...

RECADO DE LEONIDAS A SARCINELLI: — "Não me apareça mais no Canindé".

QUATRO PONTOS

PARA A PORTUGUESA

Eis os pontos que devem ser observados pela direção da Portuguesa, para que a campanha do segundo turno seja igual ou melhor que a do primeiro:

1 — Maior entrosamento entre a direção medica e tecnica. Infelizmente, motivos de ordem interna e relativos a incompatibilidade de opiniões entre estes setores, vem prejudicando um pouco, ou melhor, não tem possibilitado à equipe render o maximo. E' verdade que o departamento medico tem os seus erros. E' um fato a imperfeição de assistencia aos craques, a qual, cria uma situação dificil. Varios jogadores estiveram contundidos por tempo longo, como foi o caso de Ipujucan, Djalma Santos, Atis. Todavia, é preciso levar em conta que essas dificuldades deveriam estar previstas. Picabéia não quer saber disso. Para ele, apenas interessa ter os homens em mãos, para poder escalar a equipe e nessa intransigencia, os atritos foram inevitaveis. Esse o primeiro ponto que precisa ser atacado, a fim de que não perdure a situação desagradavel.

2 — Firmar definitivamente Osvaldinho na meia esquerda. Está mais do que provado que se trata do melhor valor para o posto no plantel. Tem os seus erros gravissimos. Até se torna inconveniente. A dispersão do seu futebol e a falta de maior visão, comprometem seriamente a sua estabilidade tecnica. Mas ainda assim, é perigoso. Produz muito mais do que Atis e marca mais gols. Dá trabalho as retaguardas menos avisadas, com a sua pressão continua e ininterrupta. Talvez o tempo se encarregue de entrosa-lo mais no andamento da equipe, combinando os seus passes com os demais.

3 — Preparar fisicamente Ipujucan para correr mais. Todos vêem que, se tivesse maior mobilidade, modificaria radicalmente a fisionomia da peça. Mesmo parado como é, tornou-se valor imprescindivel. Com outra aceleração, daria um colorido forte.

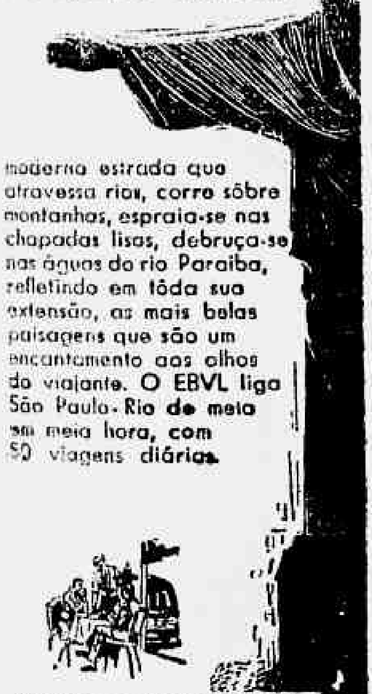
4 — Treinar o Lindolfo para os tiros de longe. Ele foi culpado direto de um revez contra o Palmeiras por dilatada contagem, em virtude de se atirar tarde as cobranças de falta de Jair. Como aconteceu uma vez, poderá suceder o mesmo outras vezes e, por isso, Picabéia precisa corrigir os seus defeitos, principalmente as suas inibições. As suas correções devem ter um carater mais psicologico do que tecnico.

São essas as principais providencias que a Portuguesa deve tomar. Por elas, vocês chegam a conclusão de que muito pouca coisa resta para ser executada, numa prova cabal de que o rendimento vem sendo bom. Aliás, a propria colocação na tabela de classificação, é um exemplo. O labor dos jogadores, não ficou sem premios e o entrosamento que apresentaram, vingou em diversas ocasiões.

Individualmente, não há outras observações. Removido Renato em favor de Edmur, o trio central completa-se. A defesa não tem ponto fraco e não precisa de reparos. Louve-se o progresso gradativo e constante de Ortega, que vem, aos poucos, ocupando a posição de relevo que realmente merece pelas suas verdadeiras qualidades.

RIO de Janeiro

Cidade maravilhosa, radiante de sol e de beleza! Com praias feiticeiras, está ligada a S. Paulo pela Pres. Dutra,



AGENCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES

SÃO PAULO

Av. Ipiranga, 885 - Fone 36-9456

RIO

Est. Rodoviária Pça. Mauá - Fone 23-2912



EXPEDIDORA DE TRANSPORTES

A. NASTROMAGARIO & CIA.

TRANSPORTE ENTRE S. PAULO — RIO E VICE-VERSA

Matriz — São Paulo
Rua Visconde de Parnaiba 2273
(Proximo a rua Bresser)
Fones: 9-2281 — 9-6888

FILIAL - Rio de Janeiro
Rua Leandro Martins, 8
(antiga Prainha)
Fones: 43-7126 — 439288

«PLANOS SINISTROS» DOS CANDIDATOS

Vai recomeçar o campeonato, iniciando-se amanhã o segundo turno, quando, apesar do favoritismo dos chamados grandes, poder-se-á calcular se eles progrediram ou decairam e, principalmente, se o lider embalou mesmo, não lhe causando arrefecimento de forças a paralização forçada do certame. E, conquanto todos, nesta altura dos acontecimentos, achem melhor silenciar — alguns até por "determinação superior", não é muito dificil se aquilatar ou julgar o que eles pensam, o que eles desejam. Por exemplo: os não corintianos serão capazes de oferecer polpudo premio ao Linense, para que este triplique esforços e faça cair o ponteiro, logo na primeira rodada. Mas os corintianos sabem de tudo.

E fazem tambem os seus calculos. Esta materia, portanto, encarna uma especie de "bola de cristal", de "adivinhação" de pensamentos dos outros, daqueles que estão diretamente interessados no titulo do ano do IV Centenario. Acompanhem os leitores o nosso raciocinio.

DE CAMAROTE!

Primeira providencia: vencer o nosso antagonista da rodada, com Ademir ou sem Ademir, de modo a aguardar mansamente o domingo. Satisfeito com o triunfo, gastar por conta do "bicho" no sabado à noite, com um belo jantar, um filme em 3-D, junto à esposa ou noiva. E rezar por um domingo cheio, quando os pequenos deverão engolir os grandes. Temos fé no Juventus (miseravel, nos roubou 2 pontos no turno), enquanto os linenses hão de fazer uma das boas a um certo "mosqueteiro". Aliás, o representante do clube interiorano fará tudo por nós. E desta feita o juiz não será João Etzel. De camarote, vamos passar um grande domingo! Quem é que pensa assim? E' preciso "bola de cristal" para adivinhar?

ARRIBA, LINENSE!

Nem em Lins, o Linense possui tanto publico! Mas, vejamos o que pensa este outro: Não vou lá com muita fé no Noroeste. Tudo quanto é representante de clube do Interior é sampaulino! Asim... Mas, por isso mesmo, jogo alguma coisa no Linense. Afinal, o interesse não é somente meu. E podem contar comigo à tarde no Pacaembu. E não adianta torcer contra mim pela manhã. O Juventus não dará para a saida. O Oberdan começou bem o campeonato, porque ainda não estava tão cançado. Agora, contudo, as varizes já começaram a estourar e... o Santos que o diga. Vamos vencer e depois gritar: Arriba, Linense! Só peço uma coisa, porem: que o Jair jogue. E que o Aimoré não descubra novas taticas!

REZO E' POR MIM

Se as coisas saissem como a gente deseja — pensou um outro interessado — seria uma beleza! Começaria no sabado e terminaria no domingo, com chave de ouro! E eu só não seria vice lider porque um certo clube vai ficar deitado, descançando. Mas, francamente, antes de tudo, eu rezo por mim, não penso nos outros. Porque, de todos, o que vai passar maior calor serei eu. E' logico que pensarei no Linense, no Juventus, no Noroeste. Mas, em primeiro lugar, pensarei no XV de Novembro de Piracicaba. Sei que estarão torcendo contra mim. Posso torcer contra os outros. Mas se alguem está mais proximo do perigo, esse alguem sou eu. Portanto, antes de rezar pelos outros, rezarei por mim.

QUALQUER PRAZER...

O que cair na rede é peixe! Assim, vou ficar de atalaia, sem preocupações, vendo os outros se degladiarem. E estarei torcendo, afincadamente, contra esses outros. Noroeste, Juventus, XV de Piracicaba e Linense podem contar comigo. Irrestritamente. Porque domingo eu vou me dividir e estarei em todos os cantos, torcendo por vocês, juventinos e interioranos. E qualquer coisa que vocês fizerem... Em suma, amigos, qualquer prazer me diverte! Quem é este felizardo?

EU SÓ PEÇO BIS

Até agora os santos me ajudaram. Menos um, que mora lá em Vila Belmiro. Tambem, foi o unico, porque, desde que assumi a liderança, ninguem mais conseguiu desbancar-me. Nem mesmo esse certo "santos" e a verdade é que sou um homem feliz. Tudo dá certo e quando isso acontece é que se está mesmo no bom caminho. Não me admiraria se o Noroeste bancasse o Guarani amanhã e, nos ultimos instantes, o Colombo mandasse a pelota para as redes de Poy. E vocês já repararam como esses jogos de domingo cedo dão azar? Tenho experiencia propria desse negocio. Quase sempre perde o mais forte. O Santos não me venceu? Cuidado Palmeiras! Sei que vou precisar dar um duro louco à tarde, que estarão todos contra mim, mais aí eu já estarei bem mais na frente. E em Piracicaba um outro vai cair ainda mais. A Portuguesa não perde por esperar. E podem ficar certos de que sairei incolume no jogo com o Linense. Em resumo, caros amigos, eu só peço bis!

DIFERENÇA

Não queremos dizer que Raimundinho, do Cruzeiro, elemento pretendido pelo Santos, seja um errado, que não tenha qualidades. Raimundinho, sem duvida, reune bons predicados, mas não é o craque feito, aquele que pode entrar no onze santista, ao lado de Valter, e logo render. Aliás, nesse particular, a direção tecnica do Santos deve ter tido oportunidade de fazer comparações, pois Raimundinho esteve de um lado, enquanto o jovem Carllinhos, do outro, vestia a camiseta do campeão da tecenica e da disciplina. E ressaltou, de pronto, um fato: se o Santos terá que esperar um pouco, que espere de Carlinhos, valor que promete muito e que, indiscutivelmente, no duelo individual com Raimundinho levou autentica vantagem. Essa é a diferença entre um e outro. Todavia, o jogador do Cruzeiro tem qualidades. Isso notou-se claramente, mesmo num jogo incerto para sua equipe. Julgue o Santos.

CONTRASTE

Um jornal carioca, querendo fazer veneno certamente, publicou que o Fluminense, depois de mandar embora Veludo, por ser este craque um elemento de vida irregular, entrou em entendimentos com o São Paulo, a fim de obter reforços. E que o tricolor bandeirante quis se desfazer de Zezinho que, por sinal, era pretendido mesmo pelos cariocas, quando esse mesmo Zezinho foi dispensado do Botafogo e Flamengo "por chegar tarde em casa". Ora, primeiro que tudo é necessario notar que o São Paulo jamais pretendeu vender Zezinho, respondendo negativamente ao pedido guanabarino. Agora, quem quis bancar o "amigo da onça", isso sim, foi o Fluminense, oferecendo Ambrois ao São Paulo. Porque, alem de ser um elemento que está na cerca por deficiencia tecnica, ainda pretendeu agredir cronistas que vinham falando de sua "sombra e agua fresca". Nota-se logo o contraste do agir dos clubes.

PODE SER E PODE NÃO SER

— O leitor deve recordar que durante os treinos da seleção nacional que disputaria a Copa do Mundo, muita coisa se propalou a respeito do ingresso de Mauro no Vasco da Gama. Concentrado em São Januario, boas propostas deve ter recebido o zagueiro! Mas, quando o tricolor resolveu pôr as cartas na mesa, veio de lá um oficio, no qual dizia o Vasco: "Não nos interesam os seus jogadores!" O tempo passou e o São Paulo quis Ademir. Que estava incompatibilizado com Flavio Costa. Porem, o gremio de São Januario negou o passe e Flavio declarou o famoso Queixada imprescindivel ao seu plantel. Entretanto, conseguimos apurar que tudo não passou de represalia do Vasco. E que tambem o pensamento de ala numerosa vascaina era e é: se somos amigos do Palmeiras, por que reforçar os outros? Ademir, só para o Parque Antartica!

— Alô, alô, corintianos! Vocês ainda estão interessados em um jogador chamado Oreco? Se estão, não fiquem "dormindo no ponto" uma vez que, alem do Vasco (fala-se que o intermediario foi Paulinho, ex-integrante do Internacional, de Porto Alegre), há um clube paulista tambem em negociações. Ou quase em negociações. Só não sabemos qual é.

— Ninguem desconhece que Zezé Moreira esteve em S. Paulo pretendendo levar jogadores para o Fluminense. O tricolor carioca, primeiro, quis Baltazar. Depois, pensou em Nardo. Finalmente, lembrou-se de Gino. Queria, assim, grandes cabeceadores, como o era Marinho. E procurou o São Paulo. Em ultimo caso, levaria Zezinho. Recebeu resposta negativa, mas foi-lhe oferecido Sarcinelli. Zezé não quis. E sabem qual o motivo da recusa? Não foi dito por Zezé, mas "ouvimos dizer" que Toneloto "soprou" ao gremio guanabarino: Não aceitem! Esse é um temperamental, um criador de casos. Vendê-lo por 700 contos foi o maior negocio que fiz na vida! E ele ainda tem uma "bicheira" no pé!

— A simplicidade é tudo no futebol! O Santos é uma prova disso aqui em São Paulo, o Flamengo o é no Rio de Janeiro. Talvez por isso o paraguaio Fleitas Solich esteja cotadissimo para dirigir o selecionado carioca que disputará as finais do Campeonato Brasileiro. Enquanto isto, por estas bandas, onde se luta e corre mais, aumentam pouco a pouco as dificuldades, com as "novas taticas" que sempre estão a surgir. E "ouvimos dizer" que, durante sua recente estada em São Paulo, Zezé Moreira conversou demoradamente com Aimoré. Assunto: implantação da tatica hungara entre nós. Resultado: o Fluminense que o diga. Entretanto, é melhor aguardar. Conceito: crescendo e aprendendo.

— Falam que, na cidade de Bauru, na ultima semana, junto ao altar mór, apareceram algumas ceras ardendo e uma bola de futebol, tambem em cera. Muita gente pensou que alguem do Noroeste tivesse pago alguma promessa, por ter o clube subido de produção, podendo agora ficar livre de voltar à Segunda. Entretanto, vieram a descobrir que a promessa fôra feita e paga por Lanzoninho. Sabem por que? Por ter Jim Lopes sido dispensado do tricolor. Publicamos com reservas, pois acreditamos que tudo não passa de boato!

PERGUNTAS SEM RESPOSTA

— Lemos com atenção o Mercado Internacional do Milton Peruzzi publicado em nossa edição de sexta-feira passada. Já sabiamos que Jepson era o mais caro jogador do mundo, mas desconheciamos como se passara a transação. E gostariamos que o Peruzzi nos respondesse qual a situação atual, como politico, do homem que presenteou o sueco ao Napole. Porque a transação deu-se em 51 — se não nos falha a memoria — e o Napole não consegue nem um quarto lugar no campeonato. Outra perguntinha Peruzzi: será que o tal ricaço napolitano conhece aquele ditado que "uma andorinha só não faz verão"? Aliás, o Jepson deve ter progredido muito para valer 8 milhões. Aqui no Pacaembu não foi um fantasma!

— Cada cabeça, cada sentença! Novo tecnico, vida nova. Leonidas assumiu a direção tecnica do São Paulo e assim que passou o portão do Canindé foi com uma fita metrica na mão. E mandou medir o campo. Não serve, é pequeno, a turma se acostuma mal. E a diretoria tricolor está num corre-corre tremendo, em busca de um gramado, enquanto não fica em condições o Morumbi. O interessante é que em 53 o São Paulo ganhou o campeonato treinando no Canindé. E tem mais: Leonidas já foi jogador e tecnico do São Paulo e nunca reclamou antes. Aliás, vai aqui uma perguntinha a você, Diamante: você não acha que ao invés de ficarem mal acostumados, os craques até que se adaptam melhor treinando no Canindé, pois aqui só mesmo o Pacaembu tem as dimensões normais? Assim, o logico é que eles treinando em campo pequeno vão melhor no Interior, justamente onde está o maior perigo. E o Pacaembu é velho amigo!

— O XV de Piracicaba quer reforços. O Corintians foi procurado. Gatão, que parecia estar na mira, a titulo de emprestimo, parece que não aceitou. Guerra foi para Piracicaba, Guidotti deve ter dado saltos desta altura! Afinal, não estão lá no XV Roque, Reis, Moreno, Xixico, Alvaro, Nelsinho, Valter, Arlindo, Braguinha? Responda, seu Romano!

— E o XV de Jaú? Na "moita", foi ao Rio de Janeiro e tratou do engajamento de Geraldo Bulau. E quis tambem outros elementos do Botafogo, inclusive o já famoso Quarentinha, por emprestimo até o fim do campeonato. Dizem que os ordenados dos jauenses são nababescos, que Adãozinho ganha perto de 20 mil por mês. Mas o campo de Jaú continua como dantes, sem melhoramentos. Quando os interioranos olharão essa parte tambem? Atenção Leonidas: não é melhor treinar no Canindé quando o São Paulo fôr a Jaú?

ANTIGAMENTE...

Em 1940, o arbitro Heitor, excraque de futebol, foi censurado severamente pela Federação Paulista de Futebol, por ter, para dirigir um jogo entre Santos e Guarani, na cidade de Campinas, pedido a quantia de 200 mil réis. É que a taxa de arbitragens, nessa ocasião, era de 130. Como os tempos mudam!

APROVEITEM O NATAL

Está bem proximo o Natal. E os leitores, certamente, hão de recordar os craques do futebol, os seus idolos, e o que êles gostariam de receber de Papai Noel. Por exemplo: se você fosse corintiano, o que procuraria para dar ao presidente Alfredo Inacio Trindade? Ah, não sabe! Pois olhe, aqui vai o nosos conselho: uma bela salada de agrião temperada com azeite de Oliveira. E apostamos como o presidente ficaria contentissimo. E ao tecnico Osvaldo Brandão? Queijo e goiabada, à vontade, a fim de que ele pudesse se divirtir, cortando, para comer, duas fatias de queijo e colocando uma de goiabada no meio. Grande!

Mas, vamos aos demais homens do Corintians, os craques, aqueles que dão alegrias a vocês nos gramados. Aconselhamos um livro, bem volumoso, de Palavras Cruzadas ao Claudio. O "Baixinho" se diverte e passa horas resolvendo os problemas. Se vocês pudessem mandar ao Gilmar a Elizabeth Taylor! E ao Paulo a Gina Lolobrigida! Eles até que são "modestos" não acham? Bem, temos certeza de que, no dia de Natal, êles recebendo esses "presentes", estariam felizes! Comprem um dicionario de inglês "o melhor que houver", e enviem ao Roberto, para ajudá-lo em suas traduções. O rapaz é um taco na lingua de Shakespeare. Dizem até que foi Roberto quem salvou os corintianos na viagem à Europa.

Ao Homero mandem uns livros de Contabilidade, ao Baltazar o disco daquele samba "Risque". Ao Goiano, podem mandar uns cinquenta... quilos de salsichas. E o centro-medio estará feliz, mas é capaz de apanhar indigestão. Cuidado, portanto. Mandem ao Clovis uma lata, das grandes, de manteiga e ao Gatão uma de azeite português. Para o Luizinho? Bem, comprem os almanaques do Gibi e do Mandrake e enviem. Grande presente!

Todo o miolo de pão que sobrar na casa de vocês, mandem ao Nonô, para que ele, na hora do cinema das concentrações, jogue nos que sentam à sua frente. Como "torra" o Nonô. E procurem saber os filmes alugados pelo Trindade, para contar o final ao Alan, pois êle adora saber como vai terminar a pelicula. Outro que "enche"? Dora, rainha do frevo para o Simão! O Rafael gosta muito da cor verde oliva. Assim... Mandem para o Idario um filme de desenho animado, para o Cherri uma terrina para que possa comer na concentração "como enche o prato". Convidem o Murilo para um papo sobre Minas Gerais e o Olavo para uma "conversa ao pé do fogo", tipo Maximiano Ximenez. Mas não convidem o Cabeção para jogar "buraco". Tem muita sorte!

O DESABAFO DO PRESIDENTE:

A AGUA TAMBEM SERA' VERDE

A euforia do presidente Giuliano, nesta semana, justificou-se. Como se justifica o seu desabafo. Que ele mesmo nos conta: "Duvidem, continuem duvidando e nós iremos realizando. Falem em sonhos, em ilusões, em fantasias. Continuem criticando e iremos aumentando o

Texto de MILTON PERUZZI

nosso patrimonio. E ao mesmo tempo tenho o prazer de convidá-los a uma inauguração que, por certo, não era esperada. As "famosas" piscinas, as inauguraveis piscinas do Palmeiras estão prontas senhores. A agua já cobre os ladrilhos na prova de impermeabilidade. O tanque de saltos, o primeiro lance das arquibancadas e a casa das maquinas tudo é hoje uma realidade. Palpavel. Indiscutivel para quem quiser ver, sentir e tocar. Uma prova, uma demonstração indiscutivel de que estamos trabalhando para o clube. Na surdina, é verdade, sem alarde. Não critico outras gestões e nem poderia fazê-lo porque a passagem de outros presidentes sempre se fez notar por grandiosos trabalhos em prol da causa palmeirense. Mas um olhar apenas, sem entrarmos nos detalhes financeiros e veremos um Parque Antartica diferente, com aspecto remoçado, de ano e meio para cá. As melhorias existem, não duvidem. E nossa satisfação é a de podermos apresentar, aos que nos indagam com perguntas capciosas, com indagações ironicas, as provas irretorquiveis, indiscutiveis de nossa grandeza aumentada de momento para momento. Aos que pensam apenas nas questões profissionais, que exigem lutas titanicas, de ferro e de fogo, e que não compreendem os sacrificios que realizamos para entregar aos associados as maiores alegrias, compreenderão que o clube não se resume apenas num plantel, ou numa equipe futebolistica, arregimentada com a finalidade de levantar titulos e trofeus. Em janeiro, breve portanto, o Palmeiras terá sua equipe aquatica, como já tem seus boxadores, atletas e tudo mais. Ai então nos ufanaremos, porque temos motivos de jubilo. E mais ainda: quando tivermos que deixar a pasta de dirigentes, o faremos de cabeça erguida, de quem tem a consciencia do dever cumprido."

VERDE SOBRE O AZUL...



Acabou-se o sonho. Esfumaçou-se a agonia do "Dia de S. Nunca", e entre sorrisos e abraços, cairam os primeiros pingos dagua nos ladrilhos azuis da misteriosa piscina de Palmeiras. Dirigentes se confraternizaram, distribuindo noticiarios, expansivos dentro de sua realização. E a imprensa abriu graciosamente, felicissima, suas colunas, suas manchetes mostrando aos incredulos a verdade escondida: "Em janeiro abriremos as piscinas para os palmeirenses".

Uma frase que diz da explosão libertadora de um complexo abrasador. Simples palavras que encerram um misto de alegria e sofrimento para uma grei de dirigentes, combativos, criticados, porque não conseguiam, mesmo nadando em dinheiro, fazer com que outros nadassem em agua. Eu proprio já estava desistindo, desesperançado, de poder, um dia, banhar este corpo cansado nas verdes aguas de Parque Antartica. Sentia o peso das correntes, arrastando-se preguiçosas, entravando o progresso do clube. Velhos dirigentes, talvez acabados pelo tempo, em contraposição sistematica dos jovens sonhadores, que esperavam a oportunidade para realizar. Confronto de forças intimas, duelando-se através as armas da vaidade, sempre perguntando: "Se eu não fiz, porque outros poderão fazer". Felizmente, para os palmeirenses, e eu felicito deste canto a Pascoal Giuliano e seus companheiros, uma pedra mais pesada que a vaidade humana, caiu sobre os que pensavam em cobrir com o manto perigoso de silencio as verdes aguas que deveriam cair sobre o azul dos ladrilhos. Sei bem que esta verdade irá ferir melindres e supectibilidades. Já espero as caras amarradas dos que se sentem atingidos pelas linhas acima. Já estou preparado para não mais sentir tapinhas amistosos sobre as costas. Mas não importa. Importa isto sim, o progresso de um clube. O enriquecimento de seu patrimonio. Que acabará por se fazer refletir no engrandecimento do proprio desporto paulista. Imaginaram senhores, e isto é tão claro como agua o beneficio das piscinas aos habitantes da vizinhança do estadio esmeraldino? Vejo crianças, jovens, adultos, enfim, sentindo fortes raios solares, desenvolvendo musculos nos tanques aquaticos. Vejo campeões sendo forjados por mãos experimentadas, dando titulos ao desporto aquatico de São Paulo. E tudo isto porque o sonho das piscinas do Palmeiras acabou-se. E tudo porque a imprudencia de alguns homens, vaidosos, perdeu o duelo contra outros, mais puros, mais idealistas, mais realizadores. A consequencia dos gestos irrefletidos tinha que terminar um dia. A piscina do Palmeiras vem provar mais uma vez uma convicção minha, que guardo de há muito: quando existe boa vontade, até o impossivel é superado. Imaginemos então se um dia, estas mesmas forças se unissem, deixando de lado vaidades e melindres e buscassem apenas fazer do trabalho a unica arma, o unico objetivo. Teriamos um Palmeiras diferente, para gaudio de sua coletividade, para satisfação de seus comandantes. E enquanto o verde de agua caia sobre o azul, ficamos pensando: Ainda é tempo para consertos. Armem-se, senhores dirigentes e sintam a bandeira do clube mais de perto...

MERCADO INTERNACIONAL



Varias vezes perguntaram-me se existe diferença no nivel social entre o jogador brasileiro e o europeu, entrando na analise a condição economica do jogador. O terreno é extenso e logicamente, já por reflexos geograficos, bem como por questões psicologicas, as diferenças existem e são muitas. Inumeras mesmo. Por exemplo, a mais importante, é a que diz respeito à questão das cifras. Para mim o jogador europeu (principalmente italianos, franceses e espanhois) tem melhores condicões de vida. Ganha mais, tem o seu fisico menos explorado e entre outras vantagens, é um homem livre, simples, humano e com tanta responsabilidade como outro profissional de qualquer outro setor de atividade. O que não acontece com o jogador brasileiro. Mas, pelas etapas apresentadas não se chega a uma conclusão, sem que haja uma explicação mais detalhada. Inicialmente vamos pela situação economica. O jogador italiano (tomemo-lo como exemplo) gosa de uma situação privilegiada. Inicia-se a observação dizendo que não existe na Italia uma flagrante superioridade deste em confronto com aquele jogador. A imprensa nivela, mais ou menos, num criterio de justiça, equilibrando o cartaz, a fama e o prestigio dos jogadores. Assim, como consequencia, vemos que a volorização do profissional varia pouco na dansa dos milhões. As transferencias, que atingem cifras astronomicas (como já vimos) reservam ao craque a comissão de 12% (a titulo de luvas) fora os ordenados, que variam de 40 a 60 mil cruzeiros. (Gigghia e Schiafino ganham 50 mil). Numa transferencia de 45 milhões (comum) fazendo-se o calculo veja-se a comissão que o jogador recebe, que lhe garante uma situação excepcional. Os premios de vitoria são pagos nunca menos de 3 mil cruzeiros, podendo atingir até 20 mil por partida, isto mesmo nos clubes menores. Dai advem uma condição especial de vida. Que permite folga aos jogadores. E como consequencia a residencia comum, o apartamento na praia, o automovel e o que o jogador italiano considera mais importante — o vestuario, luxuosissimo quase sempre. Alem do fator economico o jogador europeu (os frisados) vive mais para o futebol (Piola, Ferrari, Gabetto e outros. As ferias estabelecidas, observando a paralização do certame, são seguidas rigorosamente. Depois de um certame que dura 5 meses, os jogadores tem um mês e meio de descanso total e completo abandono das atividades. Nos dias chuvosos dificilmente são verificados confrontos. E na propria epoca de neve, os jogos se realizam com o maximo de proteção ao craque, que encontra amparo clinico, espiritual e material necessario para o desenvolvimento maximo de suas possibilidades. Há tambem o setor da responsabilidade. Dificilmente se comenta ou se coloca em duvida sobre a conduta moral de um jogador. O clima é pois, sadio, auspicioso para o craque. Uma jogada infeliz, uma jogada irregular e comentada, criticada com senso de honestidade. Não existe pois o receio ou a influencia psicologica a atentar contra a integridade moral do jogador, que se sente a vontade para os erros, que logicamente, como consequencia. Eis a diferença anotada.



"FLASHS" DO CAMPEONATO

E vamos para a arrancada do returno. Enquanto o Corintians calmo e tranquilo comanda o pelotão dos esperançados (apesar de tudo Palmeiras, e São Paulo querem o titulo), a luta vai prosseguir mais acirrada, mais empolgante, mais sensacional

CONTINUA O PROBLEMA

Para o Palmeiras o certame não está totalmente perdido, embora a diferença de 6 pontos não nos faça acreditar em qualquer possibilidade esmeraldina, a menos que os lideres decaiam e o alvi-verde consiga uma produção capaz de lhe entregar uma regularidade excepcional. Para isto, porem, o alviverde terá que consertar um defeito importantissimo em sua peça: a defesa e muito particularmente o centro da linha media. Vimos dizendo, de há muito, que o ataque esmeraldino não pode e não deve receber culpas. Cite-se exemplo recente, quando do jogo contra o Corintians. O ataque fez dois gols. Cumpriu sua obrigação. Em compensação a defesa foi envolvida três vezes e um jogo ganho acabou sendo perdido. Portanto, o returno aí está e o problema palmeirense continua. Falta um centro medio. Arranjem-no, senhores dirigentes, porque senão o problema será o mesmo por mais três meses...

ROBERTO, A ALMA

Interessante o que acontece com o Corintians. Estamos cansados de ouvir dizer que o bando alvinegro não é um time de estrelas. Que apenas 3 ou 4 elementos são os de jogo fino e academico. E que os demais acompanham o andamento do quadro num atropelo comum da desigualdade tecnica. Não cremos em tais afirmativas porquanto o proprio Corintians nos tem dado demonstrações em contrario. Saiu mal para o campeonato. Venceu quando deveria perder os primeiros jogos. Todavia o padrão dos seus jogadores, aliado à incrivel força de vontade, acabou por entregar ao bando alvinegro a confiança que ele necessitava e eis o Corintians lider, absoluto e indiscutivel. Para contrariar aqueles que pensam no Corintians ligando-o a Luizinho e Claudio, como os mais tecnicos, devemos dizer que Roberto foi eleito pela maioria da cronica como o homem do returno. E os proprios companheiros de Roberto acatam a decisão da cronica. Revesam-se os valores no Corintians. Eis um segredo e uma verdade. Que devem ser respeitados.

x-x-x-x-x

FORTUGUESA SEM CHANCE

Não se pode mesmo acreditar nos lusos. Ei-los explendidamente colocados, quase junto ao Corintians, numa posição destacada no campeonato. Ei-los assustando os catedraticos, com uma produção esplendida no primeiro turno. Mas vemo-los tambem se debatendo face a um terrivel problema. Resolvemos nossa situação financeira (e ai vem as excursões perigosas) ou tentamos o titulo. E' um caso complicado, dificil mesmo. Sim porque a Portuguesa, na situação em que se encontra não deveria ter seguido para uma excursão que por certo extenuará seus jogadores, afóra o perigo da contusão, que já atingiu Julinho e Santos, duas almas do time luso. Mas tambem não se pode criticar, pois a Portuguesa, com uma torcida que não compreende seu proprio esforço e que a abandona, tem despezas. Que devem ser solvidas e que são inumeras. Aí o problema. E quase sem solução. E que diminui a chanse dos rubro-verdes em muito, na tentativa do campeonato.

x-x-x-x-x

SÃO PAULO, A INCOGNITA

O Palmeiras traçou grandes planos para se reerguer no campeonato. O time alviverde busca, de todas as maneiras, a formula salvadora para uma situação de quase desespero. E o mesmo acontece com o São Paulo. Leonidas assumiu o barco tricolor ainda recentemente. Não póde realizar nada e nada se poderia esperar em espaço tão curto. Junto aos problemas da equipe, com a falta de entrosamento de bons valores, o peso excessivo de uns, a contusão de Pé de Valsa, acrescenta-se agora a contusão de Gino, em Ribeirão Preto. Saiu do time, nos dois primeiros jogos do returno, o melhor, o mais regular jogador do ataque tricolor. Como se arranjará Leonidas. Vingará sua arguciá, sua esperteza, sua experiencia? Readaptar-se-ão os homens perdidos num emaranhado complicado de chaves e taticas? Eis a incognita que se chama São Paulo

Rua Direita, 144 e Cons. Crispiniano, 109
AS LOJAS FEMININAS DA CIDADE

MARCEL Modas

EU LHE CONTO

O leitor gosta sempre de coisas novas. E o reporter é obrigado a procura-las, mesmo que, para isso, tenha que ficar "concentrado em seu pensamento" durante uma noite a fio. E' que o que interessa, aquilo que atrai à maioria, é joia rara. As vezes, há até necessidade de misturar agua e azeite, tão certo está o reporter de que o leitor, inteligente como é, saberá "ir até ao fundo do copo", depois de passar pelo óleo que paira na parte superior. Por isso, aqui, nos aventuramos a lhes contar "este pedaço", passagens, fragmentos de historias, "porques" disto e daquilo. E como não se pode mesmo misturar agua e azeite, vamos numerar, para melhor distinção, os capitulos desta miscelanea.

1 — E tem a historia daquele torcedor... Esta é verdadeira. Foi-nos contada pelo Nonô e, por coincidencia, diz respeito ao MUNDO ESPORTIVO. Quando o atual ponteiro do Corintians pertencia ao Guarani, em 52 mais precisamente, havia entre ele e Valdir, da Ponte, um duelo tremendo pela liderança de nossas classificações. E Nonô, em uma entrevista, declarou ao nosso jornal que era corintiano e que teria prazer em vestir a camiseta do Parque São orge. Pois recebeu uma carta de um torcedor campineiro e logo depois uma telefonema. O torcedor estava zangado, dizendo: "Olhe, fiquei triste quando li que você gosta do Corintians. Logo eu, que venho "fiscalizando" suas notas no MUNDO ESPORTIVO, a fim de que eles não passem o Valdir à sua frente! "Como é logico, Nonô respondeu que era bugrino, mas que na Capital gosta do Corintians. O tempo passou e o valente atacante acabou vindo para o Parque São Jorge. Depois daqueles 6 a 1 sobre a Ponte Preta, Nonô foi chamado ao telefone. Era o mesmo torcedor de antes: "Parabens A partir de hoje, vou fiscalizar de novo suas notas. E tem mais: a partir de hoje tambem, em vista dos 6 a 1 impostos aos "mascarados" da Ponte, passo a torcer pelo Corintians!" Foi assim que soubemos que temos um renitente e vigilante "fiscal" de nossas cotações e que o Corintians ganhou mais um fan.

2 — Esta tambem é veridica e pedimos licença ao Maurinho para conta-la, depois de tanto tempo. Conversavamos com o craque na concentração do Canindé, buscando obter-lhe o ABC do craque. Maurinho foi citando, letra por letra, do que gostava e não gostava. E, como era natural, citou o nome de sua esposa entre as coisas que mais amava na vida. Anotamos e terminamos a reportagem. Quando nos preparavamos para deixar a concentração, Maurinho chamou-nos, com um pedido: "Eu estive pensando. Há tempos, saiu no jornal o nome de minha esposa e ela sofreu um acidente, que, embora leve, deixou-me atordoado. E sabe eu sou um pouco supersticioso. Você ficaria zangado se deixasse de citar o nome dela na reportagem?" A resposta, logicamente, tinha que ser negativa. E, fique descansado Maurinho, tambem não damos aqui o nome de sua esposa.

3 — Vocês, com certeza, ainda recordam de Juvenal, o zagueiro do Palmeiras que hoje está jogando no Esporte Clube Bahia. Pois foi ele quem nos contou esta, de seus tempos de Flamengo. Durante um jogo entre o rubro negro e o Olaria, no estadio da Gavea, o Flamengo ganhava descansadamente a partida. Nisso, Maxwell apanhou a pelota no grande circulo do meio do gramado e resolveu chutar. Chutou, mas muito fracamente. E a pelota foi em direção a Garcia, goleiro do Flamengo. Este, como um sonambulo ,agachou-se para apanha-la. A bola ia morta, assegura o Juvenal. Pois Garcia deixou-a passar pelo meio das pernas. Foi o maior "peru" que o zagueiro viu em sua vida. Com os apupos da torcida, Garcia parece que acordou. E a uma indagação, respondeu: "Pensava nas noites do Paraguai"! Que noite escura, hein? foi a resposta de Juvenal.

4 — Nininho e Bigode cairam juntos numa concentração dos brasileiros. Em 49, durante o Sul Americano. E o comandante paulista ficou encantado com a "cabeleira" do medio mineiro, sempre lisa e "bem penteada". Quis saber o que ele passava na cabeça. Bigode disse que era um preparado "especial" e Nininho quis adquiri-lo. Pois o jogador do Fluminense, maldosamente, misturou perfume com soda caustica e entregou ao centro avante, aconselhando-o a esfregar bem, de modo a que a mistura penetrasse "no casco" da cabeça. Nininho se esmerou, esfregou, passou escovas e o resultado chegou depressa: caiu-lhe o cabelo de forma espantosa. A careca do comandante da Ponte é uma prova da maldade de Bigode e do "maravilhoso preparado" para alisar cabelo. Esta fica por conta do meu amigo Osvaldo Brandão, tecnico do Corintians.

5 — E fique sabendo, Maurinho esteve com um pé dentro do Corintians, depois daquele jogo de 51, quando o Guarani bateu o Palmeiras, em Pacaembu, por 1 a 0. Maurinho, então ponta esquerda, deu um autentico "baile" na equipe do Parque Antartica. O Corintians tinha prioridade e tudo fazia crer que adquiriria mesmo o passe ao Guarani. Aliás, em plena via Anchieta, numa viagem dos corintianos a Santos, encontraram-se os carros de proceres "mosqueteiros" e bugrinos. O assunto esteve pendente de solução por uns 30 dias. Até que o Corintians, em virtude de uns 150 mil cruzeiros de diferença, abriu mão do jovem atacante, preferindo contratar Gatão. Esta vocês não sabiam!

6 — Querem ver como os tempos mudam e como a fama, subindo à cabeça de um atleta, pode transforma-lo por completo? Em principios de 54, Canhoteiro chegou ao Canindé. E a reportagem de MUNDO ESPORTIVO foi lá procura-lo. O rapaz estava dormindo. Não quisemos interromper-lhe o sono, mas o Gino foi lá e o despertou. Pedimos desculpas, mas o Canhoteiro desfez-se em amabilidades: "Eu é que peço desculpas. Estou à disposição de vocês, foi bom o Gino ter acordado"! Hoje, a resposta esta: "A cronica é culpada eu ter decaido de produção, que despertou sobre mim a tenção dos adversarios". Ou tão: "Quem quiser que fale não falo mais nada!" Va dar tempo ao tempo.

7 — O Corintians passou to o "Roberto Gome drosa" de 54 no Mara Mas teve jogos durissimo mo aquele contra o Flam

TEXTO DE S...

Pois, a certa altura da da, pressentindo talvez arbitro uruguaio Rimel não "ia lá muito com dos corintianos" um rubro negro (Zagalo), disputa de bola com Goiano solveu atirar-se ao chão pés do centro medio, sem este o tocasse, esperando cação da falta pelo juiz Latorre estava olhando p outro lado, enquanto Zaga "etorcia de dores" no Goiano disse-lhe. "Levanta logo, se não vás chorar de dade!" Zagalo levantou-se pido e foi para o seu lugar condições perfeitas. Ja h um craque paulista que qui zer a mesma coisa em Pa bu e recebeu o mesmo avis Goiano. Quem é ele, Goian

8 — ... mais ... rens ... com ... E a ... port ... ra ... cê ... é d ... rão ... mai ... gir ... cot

9 — ...

Balancinho santista

ERROS E VIRTUDES

O Santos passou brilhantemente a Primeira etapa. Ire mostrar aos "peixeiros" os "máximos e minimos" da equipe turno.

MELHOR EXIBIÇÃO — Contra o Corintians, no Pacaembu ocasião em que deu grande demonstração tecnica.

PIOR EXIBIÇÃO — Esteve irregular frente à Ponte Pre em Campinas. Nada deu certo. Naquela altura, vendo-o jog ninguem se arriscaria a prognosticar sua ascenção tecnica.

CRAQUE MAIS REGULAR — Poderiamos citar Urubatão Cássio, pela regularidade. Porem, o maior foi mesmo Valter.

O MAIS IRREGULAR — Vasconcelos. Depois de algu tempo de ausencia, voltou com maior disposição e nos jogos fin transformou-se no grande artilheiro de que a equipe estava recendo.

FALHAS MAIS GRITANTES — As de Helvio, Feijó, Formi Zito e Cássio, contra a Ponte Preta, em Campinas. Jogou a defesa e a Ponte, fez três gols. Tambem diante da Portugu esta "cochilou" um pouco.

LANCE DE MAIS AZAR — Foi a espetacular bicicleta Vasconcelos que bateu na trave de Gilmar. Seria o 1.o tento manhã.

MAIS BELA DEFESA — Foi praticada por Manga, contra Palmeiras. Aliás o "tunel" foi de uma abnegação a toda pro Mesmo mac. acado ficou até o final.

MELHOR EXIBIÇÃO INDIVIDUAL — Helvio contra o Co rintians, esteve impressionante. Não deixou passar nada!

PIOR ATUAÇÃO INDIVIDUAL — Boca teve varias opor nidades no quadro principal e não soube aproveitá-las. Fo unico que destoou. Até Carlinhos, vindo das categorias inferio não perdeu a chance.

MELHORES GOLS — O ataque do Santos fez muitos que m reciam destaque. Porem, tratando-se do maior triunfo, lemb mos os dois contra o lider invicto. Vasconcelos e Tite, constr ram obras primas para a torcida.

GRANDE REVELAÇÃO — Urubatão começou inseguro. se firmando e, hoje, surge como um dos maiores medios volan do país. Tambem Cássio apareceu em 54 com vontade de consagrar definitivamente.



FOTO INTERNACIONAL

Já vão longe os famosos tempos do Torino, de 45 a 48, quando a equipe grená ganhava campeonatos na Italia com incrivel facilidade, tal a categoria de seu esquadrão, que fornecia 7 e 8 elementos para a celebre "squadra azzurra". Depois do desastre de Superga, em 49, embora lutando sempre esforçadamente, o Torino não é o mesmo. E de ano para ano modifica seu plantel, no afan de retornar ao prestigio antigo. Até Ieso Amalfi foram buscar os torinenses, em pura perda. Pois o brasileiro não resolveu, como não resolveram Carapellese e tantos outros. Para 54, o Torino apresentará uma esquadra renovada, cheia de elementos desconhecidos, a qual e vista no clichê, após o triunfo de 2 a 0 obtido sobre o Como. Vemos, em pé, da esquerda para a direita: Moltrasio, Lovati, Bearzet, Bertoloni, Novelli e Grosso; agachados, na mesma ordem: Antoniotti, Bacci, Molino, Cuscela e Buhtz.

LEITURA PREJUDICADA

STE PEDAÇO !...

8 — Mas tem tambem um outro torcedor... E' proprietario de uma banca de jornais, na Av. São João. Palmeirense roxo, não se conforma com os insucessos do seu clube. E aproveitou a presença do reporter, que adquiria jornais, para desabafar. Foi dizendo: "Você está vendo? A nossa defesa é defesa de vidro. O unico durão é o Fiume, porque os demais não são capazes de atingir mesmo um Baltazar, que dá cotovelada em Deus e todo mundo. Perdemos aquele jogo que estavamos vencendo de 2 a 0 porque alisamos a bola e porque oferecemos... chá aos corintianos. Chá com torradas! Veja a defesa do Corintians. Não tem nenhum bonitinho, a não ser o Gilmar. Mas esse joga no gol. E bem no meio, plantado como autentico espantalho, eles tem o Goiano. Nós quem temos? O Ivan, amigos o Ivan, com aquela carinha de Marta Rocha! Porisso é que gostaria da volta de Luiz Villa porque a feiura chegou ali e parou! "O reporter pensou, pensou, e respondeu, indagando: "Sabes que há uma outra pessoa interessadissima na volta de Villa?" E o torcedor quis saber, pressuroso, de quem se tratava. Respondemos: "O Luizinho, do Corintians".

SOLANGE BIBAS

9 — Em 51, o combinado São Paulo e Bangu esteve viajando pela Europa. E foi jogar em Essen, na Alemanha. Quando o quadro germanico entrou em campo alguns jogadores brasileiros não se puderam conter e riram muito de um sujeito enorme, de cabelos grisalhos, que tinha o numero 9 ás costas. E' que o tal sujeito entrara em campo quase que tropeçando nas proprias chuteiras, escorregando aqui e ali. E na certa pensavam os brasileiros: "Esse aí nunca foi jogador de futebol!" E riam pela "sopa" que iriam ter dai a momentos. O negocio foi diferente, bem diferente do que pensavam banguenses e sampaulinos. Os alemães meteram cinco bolas nas redes de Poy e o tal desengonçado, errado, marcou 3. Resultado final: Rot Weiss 5 vs. São Paulo - Bangu 1.

10 — E a historia daquele rapaz que se apresentou para treinar no Parque São Jorge? Na hora do treino, ficou junto a grade, encolhido, envergonhado. Até que foi chamado para o centro da cancha. E lhe perguntaram em que posição jogava: "Bem ... eu jogo ... eu jogo ... na ponta, mas posso ... mas posso ... ir para a meia e tambem para o centro. Acostumo-me em qualquer lugar." O Diretor olhou para ele, procurou vê-lo de perfil e largou esta: "Você tem pinta de medio. Vá jogar ali atrás". O rapaz foi e quando acabou o ensaio... foi dispensado. Sabem quem era? Julio Botelho, ponteiro direito do selecionado do Brasil

11 — Maracanã lotado. Paulistas 3 vs. Cariocas 0, em 52, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol. Quando o jogo terminou, o gramado foi invadido. Reporteres, fotografos, torcedores, locutores volantes, etc., etc. Um dos homens mais procurados era Noronha, o famoso Cobrinha da seleção bandeirante, que jogara uma partida portentosa. Um jornalista, tambem famoso (só daremos as inicias: Geraldo Romulado da Silva), entrou com um microfone e pretendeu ouvir as palavras de Noronha. Mas este correu para um lado. O locutor atrás. Noronha fintou-o e dirigiu-se para o tunel de saida. Helvio, que vinha um pouco atrasado, não se conteve: "Ora, quem fintou e marcou o Telê, por que não pode fintar um celebre locutor?" Mas o jornalista nem deu bola. Pudera!

12 — Vocês querem saber qual foi uma das maiores besteiras já ouvidas pelo reporter sobre futebol? Ainda no ano de 52, regressavamos de Porto Alegre, numa segunda-feira, após termos assistido a vitoria da seleção paulista sobre a gaucha, no estadio dos Eucaliptos, por 3 a 2. O arbitro fôra Carlos de Oliveira Monteiro, que se encontrava no aeroporto portoalegrense, aguardando tambem a hora da partida. Conversa vai, conversa vem, o assunto pairou em futebol. E começamos a tecer comentarios sobre o onze paulista e sua fortaleza (o Carlos Monteiro), por isto e por aquilo, começou a ficar "queimado". E ás tantas disse com a voz alterada: "Aposto o que você quiser como S. Paulo, com essa seleção, vai perder o campeonato. E aposto mais que o quadro carioca ganha do paulista por goleada". Vocês sabem como saiu da "profecia" do Tijolo. Não apostamos com ele, porque não o encontramos no Rio.

13 — 1952, São Paulo — Rio em disputa. A Portuguesa estava hospedada no Hotel das Paineiras. E o Julio foi se localizar na estaçãozinha do trem que sobe e desce até o Corcovado. Nisso, surge um sujeito com um grande embrulho em baixo do braço. Abre-o e retira uma guitarra. E toda vez que o trenzinho chegava, de ida e de volta, parando no desvio em frente ao hotel, o homem começava a cantar. Fados, de preferencia. Depois, corria entre os passageiros e recolhia os "presentes" em dinheiro, dentro do chapeu. Pois o Julio começou a encher, pedindo que ele cantasse isto e aquilo, que esse negocio de fado já estava torrando. O cantador começou a ficar vermelho e levantando a guitarra como arma, fez menção de acertar os que o apepinavam. Julio era o principal, mas lá estavam tambem o Carlos e o reporter. Mas o ponteiro não perdeu a calma e balançou uma pelega de 10 cruzeiros (o homenzinho só recebia niqueis), enquanto dizia: "Levas 10 se cantares a Voz do Violão!" O cantor não titubeou, recebeu os 10 e ... cantou um fado.

14 — Bogotá, no principio do ano. O Corintians lá estava, a fim de disputar varios jogos com os colombianos. Um dos grandes amigos dos corintianos era Nestor Rossi, o centro medio argentino do Milionarios. Procurava constantemente os craques paulistas, levava-os a passeios, a cinemas, etc. Mas chegou o jogo Corintians vs. Milionarios e durante a contenda Carbone e Rossi entraram numa bola, que estava metade para cada. Carbone entrou forte e Rossi reclamou: "Ei, não somos amigos?" ao que o corintiano retrucou: "Somente lá fora, aqui dentro é diferente." A noite, Rossi lá estava no hotel, confraternizado e abraçando Carbone. Mais tarde, porem, quando os brasileiros já estavam deitados, ouviram uma voz forte e um passo pesado: "Um, dois, um, dois, um, dois!" E a marcha continuava. Era o Simão, saudoso do Brasil. Até hoje o ponteiro é "gozado" por causa disso.

15 — E tem tambem a historia de ... um "jeep" equipado, um verdadeiro "maná do céu"... e o Idario dizendo: "Depois dizem que o otario sou eu. Pois sim!" Acontece que este assunto é censurado, não se podendo esmiuça-lo devidamente. Mesmo porque, alem do "jeep", existe um "Mercury-54" azul e pérola. E ficamos por aqui.

VOCÊ SABIA...

... que o Palestra também se sagrou campeão paulista do centenário, tendo sido derrotado pelo Corintians, em disputa do direito de jogar com o América pelo título brasileiro?

* * *

... que a primeira peleja disputada pelo Palestra em campeonatos paulistas foi contra o Mackenzie, em 1916, a qual terminou empatada com um gol para cada equipe?

* * *

... que o primeiro jogo de futebol realizado na cidade de Santos o foi em 1902, no dia primeiro de novembro?

A entrevista que não foi feita

TENHO AS COSTAS QUENTES E NINGUEM VAI SE METER!

Leonidas é o tecnico do nto. O homem que, se conseguir se aguentar no Canindé, está cheio de ideias para pôr em pratica com a finalidade de consertar o descalabrado time do São Paulo, e já andou tomando medidas. Mas vamos deixar com o proprio Leonidas a expiicação de seus planos, na nossa "Falsa entrevista". Na entrevista que não foi feita. Talvez muito do que diremos seja de fato pensamento de Leonidas da Silva... Talvez não. Mas o tempo dirá.

— Leonidas, como encontrou o time?

— Muito mal. Tecnica e fisicamente.

— Por culpa de quem?

— Do tecnico anterior. Tecnicamente, cometeu barbaridades. Fisicamente, desleixou o preparo fisico da turma. Por isso agora estou precisando de um intenso treinamento fisico dos jogadores, e tambem vou introduzir regime alimentar para todos, principalmente na concentração. Todos carregavam pelo menos dois quilos de excesso.

— E tecnicamente?

— Uma desgraça. Divorcio absoluto entre linha de avantes e intermediaria.

— Não encontrou craques com má vontade em relação a você?

— Vi caras feias, mas eu sei lidar com caras feias. Sei que Bauer, Teixeirinha e Mauro, principalmente estes três não me toleram muito. Mas o Leonidas de hoje é bem diferente daquele que há alguns anos passou pelo Canindé...

— Que pretende exigir dos jogadores?

— Vergonha em primeiro lugar. Depois, mais aplicação nos treinos. Mais mobilidade. Coletivo não deve ser sinônimo de folga.

— Que acha de Sarcinelli?

— O que vulgarmente se chama de bonde. Quando eu estava na ativa, Sarcinelli nem teria coragem de vestir um uniforme. Ficaria encabulado.

— Não pretende aproveitá-lo?

— Só se ficar todo o mundo contundido.

— E dos demais?

— Vou sintetizar —: Conto com Dino que joga o futebol fino dos bons tempos, mas que precisa ser um pouco endurecido, porque anda muito mole. Dino, tome nota, será a grande sensação do segundo turno, e fará Maurinho e Canhoteiro andar. Por falar em Canhoteiro, convem dizer que este moleque logo vai para a reserva, se não criar um pouco de amor ao clube. Joga sem coração, sem vontade, parado, indolente, e posso garantir à torcida tricolor que não aturarei um camarada assim nas nossas fileiras. Prefiro mil vezes um Vitor estabanado do que o Canhoteiro com os pés chumbados na grama. Ou ele se mexe mais e melhor, ou meto o Teixeirinha definitivamente na ponta esquerda. Dôa a quem doer.

— Qual o time ideal para o São Paulo?

— Poy; De Sordi e Mauro; Vitor, Alfredo e Turcão; Maurinho, Dino, Gino, Zezinho e Teixeirinha. No momento o quadro ideal é este.

— E Bauer?

— Jogador acabado. Jim Lopes conseguiu estragá-lo. Perdeu por completo a personalidade de grande craque que sem duvida possuia. Hoje ele me lembra elemento vulgar. Não apoia, não defende, erra os passes, não luta, etc., etc.. Precisarei lançar o Vitor logo logo, para evitar que a defesa continue vulneravel.

— Não prefere Pé de Valsa?

— Absolutamente. Este é outro craque já superado. Quando terminar seu contrato não aconselharei a renovação.

— Por que o Turcão na esquerda?

— Marca bem e é vigoroso. Mas terá sempre a ameaça de Clelio e Nilo...

— Por que você não deixa a imprensa entrar no vestiario assim que termina o jogo?

— Por que vocês, da imprensa, são muito exagerados. Vocês forçam os jogadores a falar mal dos juizes, dos adversarios de todo o mundo em caso de derrota. E em caso de vitoria contribuem decididamente para a mascara de todos, dando excessiva importancia às declarações que fazem após a partida. E tem mais: quando o jogo termina, eu, como tecnico, preciso fazer advertencias, passar pitos, ensinar o porque da vitoria ou da derrota. E os reporteres não têm nada com isso, decididamente.

— Não tem medo de criticas?

— Não tenho medo de nada.

— Sente o apoio do clube?

— Sinto o apoio dos mesmos que me trouxeram aqui. Você pensa que o Paulo Machado de Carvalho é sopa, no Canindé? O que ele pensa já é uma ordem para os outros, meu caro. E enquanto o Paulinho andar por aqui, estarei firme como uma rocha. Aguarde novidades. Vocês vão ouvir queixas de alguns jogadores — e é por isso que já proibimos o pessoal de meter o pau no clube — mas espero passar por cima de tudo e de todos, na manutenção da mais rigida disciplina, no campo, fora do campo, nos treinos, nas concentrações e até na vida particular de todos. Acabou-se a farra. Vou manter uma ficha de todos, com tudo o que fazem de bom e de ruim. Leonidas da Silva vai agir.

DA PELA ENCADERNAÇÃO

A FALSA REPORTAGEM DA RODADA

Enquanto o São Paulo F.C. retempera energias jogando em Ribeirão Preto e Uberada, o Canindé parece um deserto. Sopra forte o vento gélido que penetra até aos ossos dos individuos que transitam distraidamente pelas dependencias do clube. O velho bode peludo, que não tem carteira de socio do tricolor porque ninguem a providenciou, masca filosoficamente punhados de grama, satisfeito com o isolamento do lugar. Tudo é paz no Canindé, sem o reboliço dos bravos rapazes que defendem mediante misero pagamento as cores do clube.

Enquanto isto, trabalha soturnamente a diretoria do clube, providenciando reforços. Fizemos varias entrevistas rapidas com dirigentes tricolores. Encontramos Marcel Klaszco, na sua loja de modas. Perguntamos:

— Ademir interessa ao São Paulo?

— Não. Que nada. Você pensa que qualquer jogador de bola tem vez aqui no Canindé? Você está muito enganado. Ademir? Ora, bolas, que desaforo. Se fôsse o Guanxuma, ou Sousinha, ou Sarcinelli, ainda vá lá...

— Mas o Sarcinelli já é sãopaulino, sr. Marcel...

— Ah, é? E' mesmo. Não me lembrava. Sempre esqueço os pesadelos durante o dia. Pesadelos só à noite. E agora, se me permite, vou trabalhar. Hoje a tentação do dia é uma fotografai do Mauro, e a procura é grande, sabe? Quer uma foto do Mauro autografada?

— Não, obrigado.

— Té loguinho, viu? E cuidado com o que vai escrever, ouviu? Nada de calunias.

A VOZ DO PRESIDENTE

Deixamos Marcel Klaszco e fomos à procura do dr. Cicero Pompeu de Toledo, no seu bem instalado tabelionato.

— Como vai, dr. Cicero?

— Não sei. Não sei de nada.

— Bem, mas, que acha do trabalho do Leonidas?

— Não posso dar entrevistas. Ele não deixa.

— Mas nem o senhor, como presidente?

— Nem eu. Portanto, muito lhe agradeceria se não insistisse.

— Pode me arranjar um sêlo de dois cruzeiros?

— Pois não, pois não. Isso o senhor sempre pode pedir que estou às ordens. Gosto de atender aos jornalistas. Não pense que sou um individuo inacessivel. E' que geralmente os senhores fazem umas perguntas bem indiscretas, que a gente não pode e não deve responder.

Ficamos atônitos com a eloquencia do mentor sampaulino, é admirados, de boca aberta.

Abandonamos o recinto.

ENCONTRO CASUAL

Quando saiamos do tabelionato, vimos Jim Lopes na esquina. Grande oportunidade! Ultimamente ele tem fugido dos reporters e chegou ao cumulo de desligar o telefone de sua residencia para não ser amolado. Ao vê-lo, corremos 100 metros rasos com obstaculos varios. Logo, não foram 100 metros rasos. Pdimos perdão, mas nosso especialidade não é o atletismo, e sim o futebol. Bem, mas estavamos fugindo do assunto. Mas é que Jim Lopes fugiu de nós tambem. Quando nos viu com o lapis na mão, com papel na outra mão e os olhos desvairados, identificou-nos imediatamente e embarcou no primeiro taxi que passou. Ainda teve coragem de, ao passar à nossa frente, mostrar a lingua e fazer uma careta gigantesca. Jim Lopes está muito ressentido com a imprensa.

ARES DO PARQUE ANTARTICA

Em vista do parco material colhido no Canindé e adjacencias, resolvemos experimentar a sorte no Parque Antartica. O ambiente não era tão tranquilo como no Canindé, porque os craques do plantel estavam fazendo ginasticas, supervisionados por Aimoré. Esperamos a primeira oportunidade para aproximar-nos do técnico a fim de fazer-lhe uma serie de perguntas. Aimoré, de cinco em cinco minutos, tirava um vidrinho do bolço do calção e engulia uma das pilulas que o habitavam. Mentalmente tomamos nota do fato para perguntar a Aimoré o que seriam as tais pipulas.

Instantes depois, veio em nossa direção.

— Você quer uma entrevista?

— Sim senhor. Pode ser?

— Sobre o que? Sobre cinema?

— Não senhor. Sobre futebol.

— Sei, sei. Mas não pode ficar para outro dia?

— Não senhor. O diretor do jornal disse que mandaria embora se eu não voltasse com a entrevista.

— Que diretor cacete que vocês tem...

— E' mesmo. Como é, dá ou não dá a entrevista?

— Dou. Pode perguntar.

— Quais as pretensões do Palmeiras no segundo turno?

— Alcançar o São Paulo, o Santos, a Portuguesa e tambem o Corintians. Depois, manter a liderança e ganhar o titulo.

— Tem esperanças de lograr êxito?

— A esperança é o ultimo que morre, disse Shakespeare. E eu rezo pela mesma cartilha.

— O presidente Giuliano tambem acha?

— Aí é que está.

FALA O PRESIDENTE

Em vista da resposta de Aimoré, fomos encontrar o ilustre mentor maximo do alviverde. Ele estava sentado na sala verde anexa à secretaria do Palmeiras, e fazia contas num papel tambem verde. Sorriu ao vermos.

— Alô. Sente-se. Que deseja?

— Saber se a esperança é a ultima que morre.

— Ah, sim, decerto. Sem sombra de duvida.

— Portanto, acredita no titulo ainda?

— Que titulo?

— No campeonato, caramba!

— Ou no titulo ou nas piscinas. Se não sair uma coisa sairá outra. As duas acho um pouco dificil.

— Qual preferiria?

— O titulo. As piscinas podem ficar para... depois.

— Luiz Villa vem ou não vem?

— Estamos esperando. Já contratei a banda da Força Publica para recebê-lo à entrada de nosso Estadio. Comprei toneladas de confeti, serpentinas, mandei fazer sanduiches de presunto, de queijo, adquiri 200 litros de chope, etc.. Tudo isso para receber Luiz Villa.

— Tamanha é a fé no rapaz?

— Gega, absoluta, total. Luiz Villa é um centromedio como poucos.

— E' verdade que não vai custar nada ao Palmeiras?

— E'. Só cincoenta mil por mês.

Fomos embora do Parque Antartica. Quando já estavamos no bonde — o diretor não deixa pegar taxi — lembramo-nos que esquecemos de perguntar ao Aimoré o porque das pilulas. Fica para outra vez.

NA CASA PORTUGUESA

Rumamos direto para o Largo São Bento. Alí, suntuosamente instalada, encontra-se a sede da Portuguesa de Desportos. Subimos as escadas, magnificamente conservadas, e perguntamos a um senhor de bigode que dormitava no alto:

— Por favor. O sr. Luis Monteiro está?

— Quem quer falaire cum ele?

— Imprensa.

— Que prensa?

— Imprensa, homem.

— Que é isso?

— Sou um jornalista, amigo. JORNALISTA.

— Já temos us jurnais de hoje. Chegaste tarde.

— Ai, ai, ai, ai, ai...

— Está se sentindo mal?

— Não. Preste atenção. Vou repetir a pergunta: o sr. Luis Monteiro está?

— O diavu. Tu não entendes? Já disse que quero saver quem quer falaire cum ele, credo!!!!

— Um reporter.

— Re... o que?

— REPORTER!

— O que é que tu repartes?

— Nossa Senhora... Eu não reparto nada. Eu sou um REPORTER, um REPORTER. REPORTER. Trabalho em JORNAL, JORNAL, JORNAL. Preciso fazer uma ENTREVISTA, ENTREVISTA, ENTREVISTA!!!!

— Ora volas. Por que não disse logo?

— Mas faz meia hora que estou dizendo...

— Bem, bem, não precisa ficar nerboso.

— Posso ou não posso falar com ele?

— Ele não está.

Sofremos um rapido desmaio sem maiores consequencias. Uma vez recuperados, perguntamos:

— Onde posso encontrá-lo?

— Que sei eu da bida dele?

— Ora vá plantar batatas...

— Não ofenda, viu? Não ofenda.

Descemos as escadas correndo para evitar o luto. Ou na familia dele ou na nossa. E mentalmente resolvemos nunca mais entrevistar ou tentar entrevistar um mentor da Portuguesa. Só se ele fôr lá em casa. Ou se vier aqui na redação. Caso contrario, neris.

NA FAZENDINHA

Com os nervos ainda abalados e os membros sacudidos a espaços por convulsões violentas, fomos ao Parque São Jorge, com a finalidade de saber o que acontecia no Corintians.

Encontramos os jogadores a fazer ginastica. Baltazar pulava tentando atingir uma nuvem baixa que passava sobre o campo de futebol; Claudio treinava a cobrança de penalidades maximas contra o gol vazio, pois chegou à conclusão que um goleiro atrapalha muito num penal.

No meio do gramado, Luizinho brincava com um caminhãozinho de materia plastica e dizia, baixinho, fazendo o caminhão deslizar sobre a grama;

— Brrrrrrrrr... Fon, fon, fon, brrrrrrrrrr.

Perguntamos a Brandão:

— Que há com o Luizinho?

— Nada. Ele gosta de brincar um pouquinho antes do treino, porque eu lhe pedi que durante o treino não brincasse. Ele, então muito gentilmente, passou a brincar antes do treino. E' por esses gestos assim que o Corintians é o lider. A união entre os jogadores, dirigentes e técnico é total. Se eu peço uma coisa eles obedecem. Quer ver?

— Quero.

Brandão chamou Goiano.

— Goiano! Vem cá.

— Sim senhor. Pronto. Deitei.

— Deite ai.

— Sim senhor. Proito. Deitei.

— Recita uma poesia.

— "Menininha quando dorme põe a mão no coração, batatinha quando nasce esparrama pelo chão."

— Muito bem, Goiano, pode ir.

— Até logo, seu Brandão.

Brandão olhou-nos triunfante:

— Viu só?

— Formidavel.

— E são todos assim. Outro não é o segredo de nosso sucesso no atual campeonato. Acima de tudo, obediencia.

— E depois?

— Depois, fidelidade às ordens. Nada de ondas.

— E depois?

— Bons bichos.

— E depois?

— Um pouco de técnica.

Saimos impressionados de lá

Texto de

JUAN VOLTAS

Historia do futebol

Em 1923, os paulistas, novamente, vencem o Campeonato Brasileiro de Futebol, que teve o seguinte desenvolvimento:

Minas, 1 vs. Estado do Rio, 2; Juiz, sr. J. Ramos de Freitas. MINEIROS — Otto, Tonico e Sousa; Porfirio, Ivo e Celso; Saint Clair, Satiro, Bolivar, Osvaldo e Sanches. FLUMINENSES — David, Congo e Soca; Malvinho, Vicente e Serafim; Newton, Antoninho, Manoelzinho, Rolla e Amaro. Os gols do Estado do Rio foram marcados por intermedio de Manoelzinho e Rolla, enquanto o tento dos mineiros marcou-o Osvaldo.

Em São Paulo, no campo do Palestra Italia, os paulistas derrotaram os gauchos por 4 a 1. PAULISTAS — Colombo, Clodoaldo e Barthô; Bartolino, Amilcar e Clasca; Formiga, Néco, Fried, Tatú e Netinho. GAUCHOS — Lara, Py e Spir; Ribeiro, Leão e Hugo; Mandarim, Nenêm, Marcello, Geni e Romão. Marcaram para os paulistas: Formiga (2), Barthô e Netinho, cabendo a Geni, a autoria do gol de honra dos gauchos.

Pará, 2 vs. Pernambuco, 0, gols de Santana e Vadico. Para curiosidade dos leitores, lembramos que este jogador do Pará, faleceu alguns anos depois num desastre maritimo. PARÁ — Joãozinho, Xavier e Abreu; Macambira, Vivi e Formiga; Morais, Santana, Leonelo, Vadico e Guimarães. PERNAMBUCO — Valença, Bebê e Alarcon; Bibi, Benedito e Sá; Pituá, Péricles, Tasso, Jaú e Aloisio.

Bahia, 1 vs. Pará, 0. O gol da vitoria dos baianos foi marcado por Sandoval. Os paraenses tiveram dois gols anulados pelo arbitro. PARÁ — Joãozinho, Xavier e Abreu; Macambira, Vivi e Formiga; Morais, Santana, Leonelo, Vadico e Guimarães. BAHIA — Zinho, Durval e Pedro; Micsi, Popó e Sues; Asterio, Scott, Mantelga, Sandoval e Carloti.

Distrito Federal, 4 vs. Estado do Rio, 1. CARIOCAS — Nelson, Aletmão e Palamone; Nesi, Osvaldo e Dino; Pascoal, Coelho, Nilo, Junqueira e Moderato. FLUMINENSES — David, Congo e Solla; Hugo, Malvino e Serafim; Newton, Manoelzinho, Bibino, Rolla e Amaro. Marcaram para os cariocas: Junqueira (3) e Coelho, enquanto Rolla, fez o tento de honra do selecionado fluminense.

São Paulo, 5 vs. Paraná, 1. PAULISTAS — Primo, Clodoaldo e Bartô; Bertolino, Amilcar e Clasca; Peres, Néco, Fried, Tatú e Nétinho. PARANAENSES — Hermogenes, Rosa e Borba; Luiz, Fachini e Ninho; Maximo, Faéco, Arthur, Joaquim e Cunha. El Tigre, o famoso Fried, marcou (2), enquanto Barthô, Nétinho e Néco e Faéco (paranaenses), fizeram os demais tentos da partida. Este encontro foi realizado no campo do Palestra Italia.

Distrito Federal, 2 vs. Bahia, 0, no campo do Fluminense, dia 28 de Outubro. No domingo seguinte, no Rio, em Alvaro Chaves, os paulistas venceram os cariocas por 4 a 0, ganhando, assim, o titulo. Os quadros na decisiva estavam assim formados: PAULISTAS — Primo, Clodoaldo e Barthô; Bertolino, Amilcar e Clasca; Peres, Néco, Fried, Tatú e Feitiço. CARIOCAS — Nelson, Alemão e Palamone; Nesi, Seabra e Fortes; Zezé, Coelho, Moro, Nilo e Moderato. Os gols dos paulistas foram marcados por Tatú (3) e Feitiço. A renda somou 200 contos de réis, na ocasião.

OS GRANDES MALES DO FUTEBOL...

ESSA É BOA! — Lemos em um jornal paulista que o Palmeiras vai colocar em ação, no proximo domingo, contra o Juventus, o seguinte ataque: Moacir, Ivan, Humberto, Jair e Elzo. Diz mais a nota que Ivan e Jair terão a incumbencia de jogar atrás, revezando-se quando tiverem que entrar na area. Em outras palavras: nos momentos em que o Palmeiras atacar, se Ivan entrar na area, Jair está proibido de fazelo. E vice-versa. Há necessidade de maior comentario? Essas taticas!

DESCOBRIU... A POLVORA — Zezé Moreira fez declarações, interessantes é verdade, sobre os planos futuros que devem reger os selecionados do Brasil. E disse que essa questão de concentrações deve ser estudada e reestudada ,importando que não se deixe tudo para ultima hora. Ora, isso tudo vimos falando há anos, pregando no deserto. Agora, o tecnico da ultima Copa do Mundo... coloca a tranca na porta depois de arrombada. Sempre foi assim. Após as derrotas, vamos fazer e acontecer, mas os erros continuam. Zezé descobriu... a polvora.

CHUTE NA SORTE — Apesar de ainda estarmos bem distantes do Sul Americano oficial de 55, já surgiram uns "inteligentes" na CBD vedando a ida da seleção do Brasil a Santiago. Estamos chutando a sorte, estamos desperdiçando a oportunidade de iniciar a dar tarimba internacional a muitos jovens de grande futuro. Enquanto isto, as chamadas "seleções da primavera" da Europa (seleções de jovens de menos de 21 anos), estarão em plena competição, preparando os craques do futuro. Como sempre, esperaremos... sentados. Não somos os maiores do mundo?

DESENGANOS E TRAGEDIAS DO CENTENARIO!

CAMPEONATO DO IV CENTENARIO! — Titulo bonito, sugestivo, prometendo emoções inumeras, descortinando batalhas que se tornarão memoraveis. Isto, por um lado, é o que se deduz de tão importante realização. Mas, e pelo reverso, o que nos traz? Naturalmente que os antenimos todos: decepções crueldade do destino, ingratidão da sorte, dores imprevistas!

Na verdade, não fugindo à tradição de sua propria vida, o futebol de São Paulo, na festa dos 400 anos de Piratininga, já enumerou no seu primeiro turno fatos e coisas tristes, acontecimentos que, no lado mau, à exemplo da faceta feliz, deverão ficar registrados tambem para a posteridade. Lancemos um olhar retrospectivo, pois.

O PALMEIRAS E SUA "TABELA"

Dava medo o clube do Parque Antartica, no inicio do campeonato. 4 a 1, eis o resultado que bailava na mente daqueles que deveriam enfrentá-lo, após suas primeiras apresentações. E já se anunciava que seria este o "ano do Palmeiras". Mas, uma tarde, em Jaú, tudo começou a se modificar. O XV de Novembro se encarregou de ser o primeiro "heroi" a derrotar o perigoso "papão". Agora tudo é tragedia.

FOI-SE VALTER

No Parque Antartica, jogando Portuguesa de Desportos e Ipiranga, Valter fica no solo, enquanto se movimentam os demais elementos no jogo que não para. Finalmente o jogador é atendido, retirado de campo. O publico não o vê regressar. A Portuguesa prossegue com dez homens até o final da luta. E todos são sacudidos com tragica noticia: "Valter faleceu!" Tristeza geral.

O SANTOS "ESTOURA" — Fato que será lembrado por muito tempo é a maior goleada até agora. Seu autor: Santos F. C. Sua vitima: XV de Novembro, de Jaú. Nove a zero.

O DIA DA PORTUGUESA — Todo jogador de futebol sabe que, por muito bem que andem as coisas para seu clube, um dia a sorte pode ser madrasta, e, então, não se prevêm os resultados. Foi o que aconteceu com a Portuguesa. A derrota que sofreu frente ao Palmeiras, por cinco a um, é, sem duvida, o que guarda como a dor mais profunda que sofreu no primeiro turno.

CABEÇÃO SEM CABEÇA — Porque ficou de fora, no jogo contra a Portuguesa de Desportos, Cabeção decidiu que não jogaria mais no Corintians. Até hoje não apareceu mais no Parque São Jorge. Está certo ou não? Se possui razão, em principio, está errado no modo de agir.

SACODE-SE O S. PAULO — Desde o inicio o São Paulo não convencia plenamente. Daí a temeridade que sempre reinou até a penultima rodada, quando, finalmente, foi sacudido [illegible] tricolor: Guarani 1 [illegible] [illegible] pés despedido, Leonidas contratado, tudo numa [illegible] foi de verdadeira confusão e balburdia.

SARCINELLI MENTIU — 750 mil cruzeiros pelo craque Sarcinelli! Eis a manchete que anunciou a contratação feita pelo São Paulo. Mas de craque o jogador até agora nada mostrou.

BRASIL - CAMPEÃO DE 1914

No dia 28 de setembro de 1914, em Buenos Aires, foi realizado o jogo decisivo da Copa Roca. Os brasileiros, vencendo pela contagem minima, marcaram expressivo triunfo para o nosso futebol. Os quadros foram estes: BRASIL — Marcos, Pindaro e Neri; Lagreca, Rubens Salles e Pernambuco; Osvaldo, Milon, Bartolomeu, Fried e Arnaldo. ARGENTINA — Rithner, Bernasconi e Galup; Naon, Sande e Sayanes; Lamas, Leonardi, Piaggio, Izaguirre e Crespo. Aos 13 minutos do segundo tempo, os brasileiros conquistaram o unico tento da peleja. Fried, apanhou o balão no meio do campo, infiltrou-se rapidamente e após passar por três contrarios, atirou com violencia de pé esquerdo. O balão depois de vencer o arqueiro, bateu no poste e na recarga Rubens Salles, fuzilou inapelavelmente, rasteiro, conquistando o gol do triunfo. O juiz foi o sr. Alberto Borel [illegible] com boa atuação.

CLINICA DE MOLESTIAS VENEREAS

Tratamento da sifilis, blenorragia e molestias da pele.
Exames de laboratorios — Preventivos
RUA DA CONSOLAÇÃO, 15 — 1.o andar
(Defronte à Biblioteca Municipal)
TELEFONE: 37-9402 — ABERTO DIAS UTEIS, das 8 às 11 e das 13 às 24 horas — Domingos e feriados, das 16 às 24 horas.

VASCONCELOS ENTREVISTA GINO

A segunda dupla formada por MUNDO ESPORTIVO para a entrevista do jogador com o jogador, é VASCONCELOS-GINO. O dianteiro do Santos formula as perguntas, aliás de modo interessante, obtendo as respostas do centro-atacante sampaulino.

Vejamos, pois, o que Vasconcelos deseja saber da vida de seu colega de profissão:

— Como Gino entrou para o profissionalismo?

— Eu era amador. Um dia, isto em 1947, fui fazer uns treinos no Palmeiras. Confesso que não agradei nada. No entanto, Junqueira resolveu dar-me a mão. Ajudou-me. Assim, continuei tentando, até que me firmei e obtive um contrato de profissional no mesmo ano.

— Gostaria de ser só torcedor?

— Não, não! Gosto muito do futebol, e estou satisfeito em ser profissional, graças à boa compensação que percebo. Sou também torcedor. Mas não gostaria de apenas assistir aos cotejos.

— Tem máguas no futebol?

— Tenho, infelizmente. Aliás, não gosto de falar contra qualquer clube. No entanto, minha mágua é o Palmeiras. Não tenho nada com seus atuais dirigentes ou contra a torcida. Mas o que passei é a unica mágua de minha vida no futebol.

— Está contundido, agora. Tem sido muito infeliz nesse particular?

— Não, até que não. Tenho tido bastante sorte. A contusão que sofri em Ribeirão Preto foi totalmente casual.

— Como gosta da torcida? Gritando muito ou sossegada?

— Ora, sempre gritando, incentivando, fazendo muito barulho. Futebol não é para silêncio. A frieza do torcedor atinge a gente, no campo, também.

— Gosta de jogar com o estádio vazio?

— Nunca! A melhor coisa do mundo é entrar em campo e perceber que não há mais um lugar, que todo mundo está esperando o jogo. Estádio vazio dificulta até o futebol da gente.

— O que acha desta idéia: futebol sempre aos sábados, sem jogos aos domingos?

— Uma grande coisa! Sabe lá o que seria a gente ter os domingos livres, uma bela macarronada na casa da noiva, etc?

— Além do seu, qual o clube que mais aprecia?

— E' o São Bento. Já joguei no Comercial, fiz grandes amigos. Esta a razão porque tenho simpatia especial pelo "caçula".

— O maior jogo de sua vida, qual foi?

— No final do campeonato do ano passado. Jogamos contra o Santos, vencemos por 3 a 1 e conquistamos o título.

— Qual sua maior aspiração?

— E' meio dificil responder. São muitas as aspirações. Mas acho que o que mais espero é meu casamento. Será, aliás, no dia 19 de fevereiro de 1955.

— Em matéria de técnicas, quem é o melhor?

— Confesso, sinceramente, que não faço distinção. Muitos têm seus sistemas. Todos, entretanto, têm seu valor, e, quando devidamente apoiados pelos jogadores, são bem sucedidos.

— Gostaria de ser o presidente do clube?

— Oba! O cargo não parece ser muito dificil. Pelo menos no São Paulo, onde noto sempre colaboração máxima ao dirigente máximo. Gostaria, sim.

— Politica, cinema e esporte — qual dêstes assuntos prefere?

— Prefiro esporte. Destaco futebol e basket-ball. Dos demais não entendo muito e, por isso, não cuido.

COMO NASCEU O PREDIO DA FPF

Foi em 1946 que a F. P. F. deu os primeiros passos no sentido de adquirir o predio então existente sob o numero 905, na Av. Brigadeiro Luiz Antonio. O sr. Higino Peligrini, então vice-presidente em exercicio da entidade, cuidou do assunto com o maximo interesse, realizando a transação. Trezentos mil cruzeiros foram dados como "entrada" e o restante foi pago a prazo. Hoje, magestosamente se apresenta aquele arranha-céu que todos conhecem e cujo aparecimento, em 1946, certamente, poucos sonhavam se concretizasse.

A CULPA É DO REGIME

Há os que acreditam erroneo o modo de agir da Portuguesa de Desportos, aceitando uma temporada de 4 jogos, em menos de 10 dias, principalmente porque o clube rubro verde é um dos mais diretamente interessados no campeonato do IV Centenario, mercê da boa situação que mantem na tabela. Há os que criticam o São Paulo por ter ido jogar em Ribeirão Preto, ganhando dinheiro, mas trazendo a contusão de um homem indispensavel ao seu quadro. E há tambem os que não aceitam a ida do Corintians a Catanduva, pois poderia ser grave a machucadura de Roberto e, assim, estaria o lider da tabela em posição dificilima, qual seja a de não poder contar com o seu notavel medio em pelejas do torneio Quatrocentão, desfalque sem duvida ponderavel.



Partindo do principio de que este campeonato paulista vale o dobro, o triplo, de qualquer outro anterior, há que se aceitar a negativa das excursões no periodo da paralização. Entretanto, por outro lado, há que se reconhecer que um quadro parado durante 10 ou 15 dias está aumentando o "deficit" do clube. Assim, há que haver locomoção, há que haver jogos, embora — e isto é mais do que claro — o perigo, em tais casos, seja bem maior, mormente se localizarmos o assunto no caso da Portuguesa, que partiu para o Peru a fim de cumprir uma rapida temporada, a qual, se representava dolares, representava tambem o prestigio de uma equipe, invicta em terras do Pacifico e portanto sujeita a toda sorte de contratempos, pois todos haveriam de querer derrotá-la. As contusões de Gino e Roberto causam especie entre a torcida, porque esta esquece que até num treino elas poderiam ocorrer. Mauro sofreu distensão muscular num ensaio no Canindé.

Nestas condições, considerando-se o erro de origem do nosso profissionalismo, insustentavel pelas cifras astronomicas que alcança (convem recordam que em São Paulo as rendas são diminutas, jamais compensando, mesmo as dos classicos, desde que os estadios são insuficientes), o logico, o certo, o mais racional, seria não haver pausa no certame. Infelizmente, o futebol paulista, como o carioca, age em função do que ocorreu no turno, visando justamente o aumento das arrecadações, ocasionando perda de tempo para a confecção da tabela de jogos da segunda parte da competição. Todavia, no Rio trabalhou-se mais depressa que aqui e, lá, não houve paralisação. O embalo natural do campeonato continuaria tendo atrativos e traria o beneficio de encerrar o torneio 8 dias mais cedo, quando os clubes poderiam viajar à vontade, sem mais essa tremenda responsabilidade que hoje pesa sobre eles, porque o publico não quer saber do que ocorre internamente nas agremiações, se elas lutam ou não com dificuldades financeiras.



A ele interessa somente o titulo. E os leitores devem recordar que, até hoje, fazem-se criticas à diretoria corintiana, pois levou o quadro a Caracas em 53, para um certame internacional, ganhou-o, mas perdeu o cetro bandeirante. O mal do nosso futebol é falta de organização, é sistematização, é racionalização. Não temos epoca para nada (a não ser para o campeonato e assim mesmo sem uma data exata anual para o inicio), ficando os clubes ao "Deus dará", sujeitos a um sem numero de problemas, pelo que são obrigados a topar tudo que aparece, a fim de conseguirem amenizar as enormes despesas.

Não há duvida de que existe perigo em excursões como essa dos lusos, ou mesmo nas simples viagens de sampaulinos e corintianos. Mas o mesmo perigo pode se esconder num coletivo ou num individual. Lamenta-se, é claro, o que ocorre e reconhece-se a extemporaneidade de tais pelejas — sempre é melhor prevenir, que remediar — de tais cotejos. Mas a vardade é uma só: os clubes não podem ficar parados. Assim, para que não ocorresse a excursão, o inteligente seria suprimir a pausa do campeonato, embora, em alguns casos, seja o proprio clube quem luta e se bate por ela, justamente para pore ir obter dolares ou cruzeiros, em Lima ou Ribeirão Preto.

A maioria ainda não chegou ao unico remedio para resolver, pelo menos em parte, esses varios males: a esquematização, a programação de atividades.



Desde a mais tenra infancia até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI CÁRIE XAVIER — à base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo.

ANTI-CÁRIE XAVIER

à base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalcificante do organismo

DESMANDOS DA COMISSÃO

GUANCAN NÃO DEVERIA TER SIDO RETIRADO!

Atos verdadeiramente violentos do Orgão tecnico do Jockey Club – Os prejuizos causados ao lado esportivo da carreira, ao publico, ao proprietario do animal e ao proprio animal... – O Código de Corridas contem muitas aberrações – A necessidade de se julgar com mais equidade

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo vive criando casos, pela mania que tem de, ou não levar em conta fatos de muita gravidade, ou então, por mais paradoxal que seja, de ter em consideração coisas banais, corriqueiras, que ela transforma em enormes monstros... Ainda muito recentemente tivemos o caso do cavalo uruguaio Guancan, alistado entre os concorrentes ao G. P. "Republica dos Estados Unidos do Brasil", e retirado por ordem daquele orgão tecnico do Jockey Club, de forma intempestiva e violenta...

OS FATOS

E' evidente, que o treinamento de um puro sangue de corrida requer muitos cuidados e muitos afazeres de ordem tecnica que a propria Comissão de Corridas não pode impedir. Pois bem, a raia de grama, esta preciosa raia de grama, em vez de estar aberta aos exercicios todas as manhãs, ao contrario, é tida como se fôra um artigo de luxo, guardada com sete chaves e, de raro em raro é aberta para os animais. Pois bem. Guancan, que jamais havia pisado na raia de grama, necessitava de um trabalho no aludido terreno, pois era nesta na segunda-feira passada. No na seguinda-feira passada. No entanto, ao levar o animal para o trabalho, seus responsaveis notaram que a raia de grama estava vedada. Insistiram, e como o encarregado fizesse ver que não era possivel, "deram um geitinho" e o cavalo trabalhou. Por sinal, deu uma demonstração magnifica de potencial, aparecendo desde então como candidato serio ao posto melhor. No entanto, no dia seguinte, ao tomar conhecimento do que acontecera, a Comissão de Corridas, deliberou retirar o animal da prova em que se achava anotado, como castigo pelo gesto de seus responsaveis...

ABSURDOS

Admitimos, e jamais seria possivel negar tal fato, que houve um ato de rebeldia por parte dos responsaveis por Guancan, pois o regulamento estabelecido foi burlado. No entanto, convenhamos, retirar o animal da carreira não era a maneira mais indicada para punir o responsavel. Não, de forma alguma, e isso por muitos e muitos argumentos: primeiro, a carreira ficaria desfalcadissima, como realmente ficou, perderia a maior soma de seu interesse e, em se tratando de uma carreira classica, bem merecia maior atenção por parte dos senhores comissarios, que poderiam deixar de lado o orgulho... Segundo, afinal de contas, o premio da carreira em questão era valioso e estava muito bem ao alcance "das patas de Guancan"; ora, retirando-o, causou-se ao seu proprietario um prejuizo eventual elevado, tanto mais acentuado se considerarmos que em Cidade Jardim as oportunidades dadas aos animais importados são as melhores possiveis. Terceiro: afinal de contas, quem ficou mesmo no prejuizo, se encararmos os fatos pelo lado esportivo, foi o proprio publico, que deixou de assistir uma carreira bonita e movimentada; finalmente quinto: o cavalo Guancan é quem foi o maior castigado! Pobre bucefalo! Que culpa teve ele se as determinações da Comissão de Corrigas são absurdas e se o seu proprietario quiz se garantir de uma surpresa, fazendo-o galopar na grama, coisa necessaria, pois vinha o animal de Maronas onde existe apenas pista de areia?...

LAMENTAVEL

Nesse momento, formaram-se duas correntes: os que defendem, os que condenam os responsaveis por Guancan, do qual consequentemente, resultam aplausos e condenações à Comissão. De nossa parte somos positivos em nossos argumentos: em se tratando de turf-esporte, como pretendem as autoridades competentes, não admitimos, de forma alguma, a retirada do animal, ainda que o falho Codigo de Corridas paulista assim detetmine. Afinal de contas os comissarios são juizes que devem julgar, antes de tudo com equidade...

PAVIMENTADORA V. MATHEUS LTDA.

Pavimentação e Terraplanagem

PEDRA BRITADA — PARALELEPIPEDOS
Ribeirão Pires, Gualanazes e Arujá
(Estrada Presidente Dutra)
Rua 7 de Abril, 404 — 11.o andar — Fone: 32-0382

ORBEY TEM DESTAQUE E NÃO DEVE PERDER!

ORBEY tem agora uma ótima oportunidade para conseguir sua segunda vitória clássica: atravesando ótima forma e muito bem colocada na distancia e na turma, dificilmente perderá. Damos a seguir, o programa da sabatina:

1.o PAREO — 14 h. — 1.500 METROS
1—1 Hedra, A. Cataldi 55
2—2 Hiadé, J. Alves 55
3—3 Danny, Pierre 55
4—4 Comedienne, A. Xavier 55

2.o PAREO — 14 h. 30 — 2.200 METROS
1—1 Marmid, Pierre 56
2—2 El Banner, J. Alves .. 56
3—3 Nira, Montanha 53
4—4 Convés, E. Garcia 58
5 Condestavel, Dendico 57

3.o PAREO — 15 h. — 1.400 METROS
1—1 Piastra, A. D. Xavier 54
2—2 Gay Duty, Reichel ... 54
3—3 Imperium, Pierre ... 56
4—4 Jaloux, J. Alves 56
5 Paluseo, Osorio 56

4.o PAREO — 15 h. 30 — 1.400 METROS
1—1 Pitoresco, Aurungo .. 56
2 Helenus, Bernardo .. 58
2—3 Danoza, P. Corrêa ... 56
4 Buby, Amorim 58
3—5 Certeza, Teixeira 56
6 Xikana, E. Franco ... 53
4—7 Robalo, J. O. Souza .. 55
8 Cavendish, Artim .. 58

5.o PAREO — 16 h. — 1.500 METROS
1—1 Roselito, Reichel 55
2—2 Sisley, Olguin 55
3 Aliador, E. Gonçalves 55
3—4 Labirinto, J. Alves .. 55
5 Dapper, A. D. Xavier 55
4—6 Belair, Carvalho 55
7 Obreiro, Pinheiro .. 55

6.o PAREO — 16 h. 35 — 1.500 METROS
1—1 Kepler, Massoli 55
2—2 Ibiscus, J. Alves 55
3 Corintians, Cataldi .. 55
3—4 Querubim, Nobrega . 55
5 Ivarito, E. Garcia 55
4—6 Isano, Salomão 55
7 Corsaire, Latorre ... 55

7.o PAREO — 17,10 h. — 1.800 METROS
1—1 ORBEY, A. Xavier . 58
2—2 FALCONARA, Carvalho 54
3 HAIFA, Gonzalez .. 58
3—4 CORONA, Olguin .. 54
5 HENRIETTE, Latorre 54
4—6 OLINDA BRULEUR, Reichel 54
7 QUININA, A. D. Xavier 54

8.o PAREO — 17 h. 45 — 1.800 METROS
1—1 Braço Forte, Montanha 58
2 El Cheique, J. C. Rosa 54
2—3 Desafio, A. Xavier ... 54
4 Lord Starson, Latorre 57
3—5 Baqueano, Massoli .. 56
6 Saigon, Pierre 56
7 Abigail, A. Souza ... 45
4—8 Tombadilho, Diaz ... 53
9 Orne, Taborda 52
10 Lady Lydia, Cataldi . 53

NOTAS: — 7.o e 8.o páreos na grama e os demais na reia. O 4.o páreo é reservado a aprendizes de 2.a e 3.a categorias.

NOSSAS INDICAÇÕES

Devem ganhar	**Podem ganhar**
SABADO	
DANNY	HEDRA
MARMID	CONDESTAVEL
GAY DUTY	PIASTRA
ROBALO	DANOZA
SISLEY	ROSELITO
QUERUBIM	KEPLER
ORBEY	O. BRULEUR
B. FORTE	DESAFIO
DOMINGO	
PENSILVANIA	MARRAKESH
SIDENEY	O G
RIFF	SELVAGEM
N. BRULEUR	MINOVAR
BORGHESE	DIAVOLÔ
ADIL	QUENTAL
GIL BLAS	FLUOR
BATAFALE	S. TEMPLE

ANOTANDO E PREVENINDO

HIADÉ, potranca muito ligeira, volta em otima forma e esta sendo levada de barbada...

EL BANNER não é pior que esta "gente". Se conseguir pontear como gosta...

JALOUX trabalha sempre bem. Não teme a companhia e, se não fizer manhas...

BUBY, se apanhar uma raia de areia pesada, não vai sentir dos "calos" e...

LABIRINTO melhorou uma enormidade e dizer que corre muito mais na raia de areia...

IVARISTO está sendo apontado como barbada pelos sabidões. Tem um otimo trabalho...

CORONA pode muito bem ganhar, se correr o que realmente pode. Está otima na distancia...

SAIGON anda tinindo e, mesmo na raia de grama, sua chance é positiva...

GRACEFUL aprecia a distancia, pois costuma atropelar. Sua forma é excelente...

OG pode ganhar agora. Foi mal corido e o percurso melhorou...

MAYBE mostrou que gosta muito de grama, mas convém não confiar, pois é manquissimo...

JANUARIO vem da Gavea, onde chegou a ganhar de turma mais ou menos igual a esta...

QUERI repousou como merecia; gosta da distancia e constitui uma pule magnifica...

ODEON agora pode ganhar. Não é mais favorito e sua forma é boa...

PIMPOLHO vai levissimo e está como gosta no percurso: vai correr muito...

GILDINHA corre uma enormidade na raia de grama. Apesar de uma das forças, ainda ratcará bem...

ADIL VAI TER EM QUENTAL UM ADVERSARIO FERRENHO!

O potro ADIL não é a barbada que propalam. Convém atentar para o grande trabalho de QUENTAL — pouco mais de 119", em raia pesada — e levar em conta os progressos do defensor do Stud Paula Machado. Eis o programa de domingo:

1.o PAREO — 13 h 30 — 1.600 M.
1—1 Pensilvania, Gonzalez . 54
2—2 Marrakesh, Pinheiro . . 56
3—3 Graceful, A. Xavier . . 54
4—4 Piamonte, Pierre . . . 56

2.o PAREO — 14 hs. — 1.600 M.
1—1 Sidney, Latorre 56
2—2 Frenesi, Carvalho . . . 53
3—3 Eslavico, Pierre 58
4—4 Og, Gonzalez 57

3.o PAREO — 14 h 30 — 1.609 M.
1—1 Selvagem, F. Costa . . 58
" Gendarme, A. D. Xavier 57
2—2 Maybe, J. C. Rosa . . 55
3—3 Eskie, A. Xavier . . . 56
4 Riff, T. O. Silva . . . 58
4—5 Belsole, W. Montanha . 51
6 Cartago, C. Taborda . 54

4.o PAREO — 15 h 05 — 1.500 M.
1—1 Minovar, Pierre 56
2—2 Nairosa Bruleur, Xav. . 54
3—3 Eager, Artim 56
4—4 Perfida, Latorre . . . 54
5 Januario, E. Golçalves . 56

5.o PAREO — 15 h 40 — 1.609 M.
1—1 Borghese, Olguin . . . 55
2 Flavo, Reichel 55
2—3 Diavolô, Diaz 55
4 Abilio, Osorio 55
3—5 Kopek, Massoli 55
6 Dauphin, L. B. Goncalv. 55
4—7 Queri, Dendico 55
8 Bartim, Pierre 55
9 Hallaô, Latorre 55

6.o PAREO — 16 h 20 — 1.800 M.
1—1 Adil, L. B. Gonçalves . 50
2 Gynasta, Dendico . . . 58
2—3 Quental, Gonzalez . . 58
4 High Life, J. C. Rosa . 58
3—5 Odeon, Latorre 54
6 Hermano, Pinheiro . . 58
4—7 Decote, F. Pereira . . . 54
8 Adieu, E. Garcia . . . 58

7.o PAREO — 17 hs. — 1.609 M.
1—1 Gil Blás, J. Alves . . . 55
" Flúor, F. Pereira . . . 56
2—2 Otima, Massoli 52
3 Estile, C. Sobral . . . 58
3—4 Encantado, Carvalho . 53
3—5 New Wonder, Pierre . . 61
6 In Love, A. Xavier . . 51
4—7 Florin, Salomão 56
8 Olivença, Olguin . . . 48
" Pimpolho, E. Gonçalves 50

8.o PAREO — 17 h 45 — 1.609 M.
1—1 Ciducha, E. Gonçalves . 55
2 Benzoca, A. Xavier . . 56
2—3 Schirlei Temple, L.B.G. 52
4 Tempestade, Montanha 50
3—5 Gildinha, Alonso . . . 51
6 Marival, M. Cataldi . 54
7 Dolomia, J. Alves . . . 54
4—8 Batafale, Pierre 55
9 Dame, Taborda 51
10 Miss Centenario, J.C.R. 55

NOTAS: 1.o e 2.o pareos serão corridos na areia, os demais na grama.

"FORFAITS"

Eis a razão dos "forfaits" registrados na semana passada:

STARASTA não correu por estar com a temperatura alterada: todavia, segunda-feira trabalhou, passando 1.500 mts. em 101", facilmente...

LAST ONE e CADURBIN estavam com urticaria:

FIGHTING SON, inscrito no G. P.... foi acometido por pneumonia:

PEKIM FRAULEIN e QUIRINAL estão com tedinite.

Para acumular

ROBALO
SISLEY
QUERUBIM
ORBEY
●
SIDNEY
RIFF
BORGHESE
BATAFALE

Espetacular vitoria do E. C. São Bento

Jogando domingo passado em Pirituba o São Bento colheu um espetacular triunfo frente ao Pirituba F. C. pela contagem de 3 a 1. O São Bento alinhou: — Cobrinha; Zinho e Cidico; Morfeu, Chicão e Lele; Novo, Nico, Tonhó, Copé e Norberto. Marcaram Zinho, Norberto e Copé.

Na preliminar o São Bento perdeu por 7 a 1. A Diretoria do São Bento agradece a boa acolhida que teve por parte dos diretores e jogadores do Pirituba F. C.

Domingo proximo o São Bento atuará em Caieiras.

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA — SE VOCE FOSSE PAPAI NOEL, O QUE DEIXARIA NO SAPATO DE SEUS COLEGAS CORINTIANOS?

RESPOSTA — NONÔ, ATACANTE DO CORINTIANS

"Anote que é melhor. Eis a relação: Gilmar — Uma bela camisa esporte italiana, de tecido transparente. Ele gosta disso! Homero — Uma vacina de agulha de vitrola, para ver se fala mais um pouco. Aliás, a mesma coisa daria ao Clovis. Olavo — Um belo automovel, ultimo modelo... de brinquedo. Alan — Uma barriga mais decente. Idario — Um boião de brilhantina. Goiano — Uma caixa forte, para guardar o dinheiro que está juntando. Esse ai não dá agua a ninguem. Roberto — Uma coleção completa das mais belas operas, em discos. Porem com a condição de não tocar nas concentrações. Claudio — Um livro corrente, para anotar as despesas que faz a turma que ele trás e leva para Santos. Luizinho — A historia de Romeu e Julieta, para ver se ele fica serio uma vez. Baltazar — Um terno ultima palavra... Rafael — Um cofre de aço. Esse é outro que não paga... nem visita. Carbone — uma panela de pressão, para que ele faça iguais em sua fabrica e distribua para a "turma corintiana". Paulo — Uma bicicleta motorizada. O coitado vai e volta de bonde até a Lapa, onde mora. Murilo — Um amuleto, que o tornasse incolume às viagens aereas. Como ele tem medo!

PERGUNTA — O QUE VOCE PENSA DA ATUAL CONJUNTURA DO S. PAULO C. C?

RESPOSTA — MARCEL KLAZCKO, DIRETOR DO DEPARTAMENTO PROFISSIONAL

"Continuo esperançoso, e talvez mais do que isso, convicto de que a crise que envolveu o São Paulo será, afinal, debelada. E com o proprio plantel que concorreu ao primeiro turno. Não julgo, pelo menos de momento, aconselhavel qualquer nova sangria nos cofres do clube, sobretudo porque, o craque, por melhor que seja, exige periodo de adaptação antes de render o maximo. Não teriamos tempo para obter isto. Vamos ficar com o que temos, pois já é o bastante. Não vejo nenhum plantel superior ao nosso. Se perdemos tantos pontos, as causas não foram, evidentemente, uma possivel fraqueza de valores. Outros fatores determinaram a campanha irregular. Por exemplo, Leonidas informou-me, oficialmente, que encontrou alguns jogadores com mau preparo fisico. Citou, nominalmente, Poy, Zezinho e Canhoteiro, todos gordos demais, lentos de movimentos, prejudicando, portanto, a equipe. Verificou, igualmente, outras deficiencias de aspecto grave, que não vale a pena estar esmiuçando. Mas, doravante, essas dificuldades serão removidas. Peço apenas aos torcedores que cooperem conosco. Vou mais longe, fazendo-lhe um apelo no sentido de que confiem no São Paulo, de que amparem nosso trabalho, pois em caso contrario tudo seria inutil. Precisamos que todos estejam unidos, dependemos da nossa torcida.

PERGUNTA — COMO JOGA ESSE SEU COLEGA, LIMINHA, QUE O PALMEIRAS ESTA' QUERENDO?

RESPOSTA — TICO

"O garoto pode muito bem, conseguir sucesso na Capital. E' jovem e chuta forte. Contra o Corintians, ele teve oportunidade de demonstrar seus predicados. Fez o nosso unico gol, é verdade que chutando um penal mas de forma que eu não esperava. Estou habituado a vê-lo cobrar com violencia. Ele costuma vir na corrida, largando o pé para as redes. Tendo Gilmar pela frente, não fez isso. Preferiu apenas encostar levemente a bola num canto, deixando o arqueiro sem ação. Essa calma que revelou, prova que não extranhará jogar ao lado de gente grande. Por isso, creio que vai corresponder, sendo bastante acertada a escolha dos palmeirenses."

PERGUNTA — COMO ENCARA A POSIÇÃO DE SEU CLUBE EM FACE DA CONJUNTURA ECONOMICO-FINANCEIRA DO NOSSO PROFISSIONALISMO?

RESPOSTA — LUIZ MONTEIRO, PRESIDENTE DA PORTUGUESA DE DESPORTOS

"Não julgo facil a tarefa de administrar um clube profissional nos moldes em que os mesmos vivem atualmente. E' um assunto que, aliás, me preocupa, cujo exame o faço com o maior prazer. Primeiramente, direi que estamos atravessando um periodo dificil, muito serio. Veja, por exemplo, o setor das aquisições. Toda o mundo diz com frequencia que a Portuguesa deve contratar mais dois ou três craques. Ninguem cogita, entretanto, do custo de um jogador, hoje em dia. Fui ver Moreno, do XV de Piracicaba, um bom valor, mas que não sei ainda se resolveria meu problema. Lá veio o preço do passe: 800.000 cruzeiros!!! Cocei a cabeça e nem tive coragem para a contra-oferta. Falaram em Zé Amaro. Mandamos sondar: 500.000 cruzeiros! Pensamos em outros reforços, sempre os mesmos absurdos. Aqui, no norte, no sul, no estrangeiro, em qualquer parte... Agora tome nota de uma coisa: o dinheiro entrado do quadro social mal cobre as luvas e as prestações dos passes. As rendas sofrem cortes sobre cortes nos borderôs. Meu clube, para equilibrar sua balança, precisaria ter uma renda liquida de cem mil cruzeiros por jogo. Isso está longe de acontecer. A situação, portanto, é deficitaria, dificil para uma administração. Depois ainda nos fazem criticas sobre a excursão no intervalo do turno. E' o caso de se perguntar: os que pensam assim já fizeram um estudo minucioso da atual conjuntura economico-financeira das agremiações?



TRIBUNAL DOS LEITORES

A Portuguesa de Desportos aproveitou a vaga entre a ultima rodada do primeiro turno e a rodada inicial do segundo para realizar rapida excursão ao Perú. Houve quem criticasse a medida dos dirigentes lusos, que poderiam ter dado aos craques um descanso recuperador, com vistas às durezas do turno derradeiro. Outros apoiaram, pela compensação financeira. Este é o unico caso que suscita duvidas, nesta semana em que não tivemos futebol oficial. Escolhemo-lo, pois, para o TRIBUNAL DOS LEITORES. Será julgada a diretoria da Portuguesa: Fez bem ou fez mal em levar o time ao Perú? E' Inocente ou Culpada?

ABERTA A SESSÃO

JUIZ — Está aberta a sessão, para julgamento da diretoria da Portuguesa de Desportos, acusada de arriscar a integridade fisica do plantel numa excursão ao Perú. Caberá aos srs. jurados, uma vez ouvidos os argumentos da acusação e da defesa, optarem pela culpabilidade ou inocencia da diretoria rubroverde. Com a palavra a ACUSAÇÃO.

ACUSAÇÃO — Senhores, a Portuguesa de Desportos é o vice-lider do certame paulista, perseguidora direta do Corintians. Três pontos apenas a separam do vanguardeiro, e poucas vezes conseguiu a Portuguesa uma situação tão favoravel no campeonato, ao fim do primeiro turno. No entanto, a diretoria despreza esta condição magnifica, aceitando o convite para excursionar ao estrangeiro, com todos os riscos consequentes de esgotamento, contusões, etcetera. Inconcebivel, principalmente se lembrarmos que o objetivo unico da Portuguesa tem sido, nos ultimos anos, a conquista do titulo.

DEFESA — Dois argumentos rebatem as palavras da Acusação. O primeiro é que no atual regime profissional é preciso ganhar bom dinheiro para satisfazer os gastos do Departamento Profissional, e a Portuguesa que tem uma folha de pagamento tão elevada como a dos três grandes, não possue o mesmo ingresso de dinheiro. As rendas são menores, e o corpo de associados também. Logo, justifica-se a excursão. O segundo argumento é que uma contusão tanto pode suceder numa excursão ao estrangeiro como num treino coletivo, e até mesmo na residencia dos craques, como aconteceu com Castilho não há muito tempo...

ACUSAÇÃO — Responderei a estes dois argumentos. Comecemos pela questão da necessidade de obter dinheiro. Se a Portuguesa regressar do Perú com dois ou três jogadores-chaves contundidos, arrisca-se a perder pontos nas primeiras rodadas. E atrasando-se na tabela, menos publico levará aos campos de futebol, o que provocará um decrescimo de renda. Por outro lado, mesmo que não regresse com elementos contundidos, voltarão esgotados os jogadores, refletindo-se seu estado fisico no inicio do segundo turno.

DEFESA — Não deve olvidar a Acusação que na primeira rodada a Portuguesa de Desportos não tem compromisso, e que assim sendo os jogadores poderão descansar. E logo após é preciso lembrar que os jogadores de futebol são treinados para atuar com frequencia, não sendo uma sobrecarga a realização da temporada. Assim como o carteiro que distribue correspondencia anda todos os dias varios quilometros sem que isto o esgote, o craque de futebol pode realizar certo numero de partidas sem que isto lhe prejudique a forma fisica...

ACUSAÇÃO — Tenho a impressão que entra um pouco de humanidade num caso desses. Os dirigentes deveriam levar em conta que os profissionais do clube não são autômatos, e que naturalmente apreciariam um periodo rapido de descanso, de pelo menos uma semana, a fim de poderem conviver com a familia. O campeonato é longo, dificil, não permite folgas. Existe tambem o fastio de bola, como fator que não deve ser esquecido. Mesmo que não haja esgotamento fisico, há cansaço moral.

DEFESA — Uma viagem ao estrangeiro é uma magnifica distração. Uma quebra da rotina, que só pode fazer bem ao jogador. Serve como, "higiene mental" por assim dizer.

ATENÇÃO LEITORES!!! — O veredito cabe a vocês. Vocês sa encarar as coisas desta maneira. Há a responsabilidade de defender o prestigio do futebol nacional. Há o nervosismo que isso acarreta. A maior prova têmo-la em dois dos resultados que a Portuguesa conheceu: derrota por três a um e vitoria por goleada, oito a um. A goleada foi, por assim dizer, um revide espontaneo dos jogadores que lamentaram a perda da invencibilidade. Aborrecidos, deram tudo contra o Universitarios, num esforço extraordinario para apagar a má impressão da derrota anterior. Logo, houve um esgotamento devido ao esforço realizado. Não creio que isto possa ser chamado de "distração" ou higiene mental. Isso é tensão nervosa, prejudicial aos craques.

DEFESA — O plantel da Portuguesa não é de meninos. E' de jogadores calejados, com experiencia internacional. Um Brandãozinho, um Julio, um Nena, um Ipujucan, etc. não se deixará possuir por tensão nervosa numa situação dessas. Afinal, o futebol peruano não possue a suficiente categoria para atemorizar os melhores times do Brasil. Se a excursão fôsse na Hungria, então seriamos os primeiros em criticar. Mas no Perú...

ACUSAÇÃO — Este mesmo Perú empatou no Pan-americano do Chile com a seleção do Brasil por zero gols...

DEFESA — Resultado acidental.

JUIZ — Estão encerrados os argumentos de Acusação e Defesa? Então retirem-se os senhores jurados para deliberar.

ATENÇÃO LEITORES!!! — O veredito acaba a vocês. Vocês são os jurados. Remetam com a maxima urgencia a resposta. A Diretoria da Portuguesa é CULPADA OU INOCENTE? Não se esqueçam: precisamos ter em mãos as respostas com a maxima rapidez, para que possamos publicar o veredito na edição da proxima sexta-feira. Se você é concorrente ao nosso concurso de palpites, junte sua resposta ao cupão. Se você não é concorrente, escreva com urgencia.

"TRIBUNAL DOS LEITORES" julga a diretoria da Portuguesa de Desportos, pela excursão ao Perú! Cabe a vocês o veredito. Juntem a resposta aos cupões de nosso concurso, para facilitar nossa missão!

SEXTA-FEIRA

DIA 19 DE NOVEMBRO DE 1954 — São Paulo vs. Noroeste, amanhã, à tarde, no Pacaembu, darão inicio a segunda fase do Campeonato, que será completado, domingo, com os seguintes jogos: Palmeiras vs. Juventus; XV de Jaú vs. Guarani; XV de Piracicaba vs. Santos; Ponte Preta vs. São Bento; Corintians vs. Linense.

DIA 19 DE NOVEMBRO DE 1944 — Pelo Campeonato Brasileiro, no campo do Fluminense, os gauchos venceram os paulistas por 2 a 1, gols de Adãozinho, sendo que para os bandeirantes marcou Pardal, o tento de honra. A renda foi de Cr$ 137.593,60. PAULISTAS — Oberdan, Domingos e Sapolio; Zezé Procopio, Og Moreira e Noronha; Luizinho, Lima, Leonidas, Remo e Pardal. GAUCHOS — Julio, Alfeu e Vaz; Laerte, Avila e Abigail; Tesourinha, Motorzinho, Adãozinho, Rui e Ilmo. Em São Paulo, no Pacaembú, os cariocas derrotaram facilmente os mineiros, por 4 a 0. Ademir foi a maior figura em campo. CARIOCAS — Jurandir, Nilton e Norival; Biguá, Danilo e Jaime; Djalma, Zizinho, Heleno, Ademir e Jorginho. MINEIROS — Kafunga, Gerson e Oldak; Zezé, Juvenal e Ramos; Lucas, Baiano, Fantoni, Paulo e Rezende.

DIA 19 DE NOVEMBRO DE 1934 — Vencendo aos cariocas por 3 a 1, os paulistas sagram-se campeões brasileiros de futebol. Mendes marcou os três tentos dos bandeirantes, cabendo a Gradim, nos ultimos três minutos de jogo, marcar o gol de honra dos guanabarinos. Os quadros foram estes: PAULISTAS — Batatais, Jaú e Jarbas; Tunga, Brandão e Orozimbo; Mendes, Luizinho, Romeu, Lara e Hercules. CARIOCAS — Francisco, Zé Luiz e Italia; Agricola, Fausto e Afonso; Sá, Russo, Gradim, Nena e Orlando. Este prelio foi realizado no campo do Fluminense e o juiz foi o sr. Edgard da Silva Marques.

DIA 19 DE NOVEMBRO DE 1924 — Os paulistas venceu no Rio, os cariocas por 1 a 1, ratificando, assim, seu triunfo anterior, conquistado em São Paulo.

DIA 19 DE NOVEMBRO DE 1914 — O São Paulo Athletic é goleado espetacularmente pelo Mackenzie, por 6 a 1.

RECLAMAÇÕES DOS LEITORES

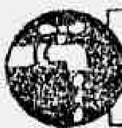
Recebemos uma carta do leitor José Porta, residente à rua Boa Vista, 107, Vila Camilopolis, em Santo André, que fez uma serie de restrições à nossa Seleção do Campeonato, na qual apenas dois jogadores do Corintians, nela fazem parte e que são Roberto e Claudio, que conseguiram suplantar Cubatão e Alfredinho, respectivamente, na ultima rodada do turno.

Sugere o leitor, aliás ideia interessante, que se compute o numero de pontos de todos os jogadores que tomam parte nu[illegible] Exemplo: Gilmar em nosso quadro de notas possui 59,5 pontos, enquanto que Cabeção, mais 44. Somando os pontos dos arqueiros, tem-se um total de 103,5. Ao passo que o arqueiro da seleção, Poy, São Paulo, está com 93 pontos.

Acha o sr. José Porta, que deveriamos no caso escalar Gilmar, para a seleção. O mesmo se dá em relação a Baltazar que, com os pontos somados por Paulo, enquanto esteve comandando o ataque do Corintians, deveria ser o titular do "scratch" do MUNDO ESPORTIVO.

Não poderiamos adotar este criterio, porque o atual teve aceitação e é o melhor. Na seleção tomam parte portanto, aqueles que mais vezes atuaram e não seria justo escalarmos Rafael, que jogou duas vezes na meia esquerda, porque os seus antecessores conseguiram um bom numero de pontos nas vezes em que atuaram na equipe principal. O leitor compreenderá assim porque não podemos adotar o criterio que sugeriu em sua missiva. Muito obrigado e disponha sempre.

PAGINA do INTERIOR



GOTAS INTERIORANAS

O avante Berto, ex-defensor do Palmeiras e que ultimamente estava no São Bento de Sorocaba, foi contratado pelo E.C. Taubaté. Mais um bom reforço para o time de Durval.

x x x

Marcos Pavlovsky, o popular "Lapa", tecnico campeão da Terceira Divisão, pelo Ituano, vai fazer um periodo de experiencias no São Bento de Sorocaba, por dois meses.

x x x

Em se tratando de um tecnico capaz espera-se que possa dar ao São Bento as mesmas glorias que deu ao Ituano. O curioso é que o outro Lapa, o Salomão, é locutor esportivo em Sorocaba! Vamos respeitar o mano, heim Salomão?!

x x x

Hilton Viana, valor carioca que estava em Araraquara, encontra-se agora em Bauru e possivelmente será contratado pelo BAC.

x x x

Por falar em Araraquara, o Ananias foi embora. Para onde? Não o sabemos. Quando tudo indicava que fosse ficar na Ferroviaria, os entendimentos não deram certo. Por onde andará o Ananias?

x x x

Dato, valor araraquarense, rescindiu contrato com a Ferroviaria e foi para o Rio Preto. É zagueiro central.

x x x

Nando, do Santos, está fazendo testes na Ferroviaria. Possivelmente será contratado.

x x x

Também o Cornelio, da Portuguesa Santista faz experiencia na Ferroviaria. Como se nota, se depender da contratação de valor a Ferroviaria já é campeã. Acontece que não depende, não é?

Em Bauru as coisas não vão bem. Também, pudera! Depois daquela goleada de 8 a 0! Vamos melhorar o time, Bauru?

x x x

A Francana bronqueou, e com razão! Porque Cliver, Nego e Eca, valores de seu plantel, haviam assinado contrato com o Comercial de Ribeirão Preto, mas os passes não haviam ainda sido pagos.

x x x

Como os jogadores tambem tinham compromissos assinados com a Francana, as coisas poderiam se complicar. Então entrou em ação o dinamico presidente Oscar de Moura Lacerda e tudo terminou bem. Essa historia de dois contratos está pegando heim? Os Sarcinelli se multiplicam!

x x x

Helvo chegou definitivamente para o Botafogo. Bom valor, com muita disposição.

x x x

Treinou no Botafogo, Afonso, aquele conhecido medio que jogava no Atletico Mineiro. Negociações em andamento.

x x x

Novamente na estaca zero o futebol em Olimpia. Nada se faz, nada se cria, tudo se transforma (para pior). Assim, Olimpia vive a relatividade de Eistein. Com "pouca" diferença!

Alguns esportistas da cidade pretendem realizar um campeonato local de futebol, reunindo quadros amadores da cidade e da zona rural. Já é alguma coisa!

x x x

Costabile Romano, o presidente botafoguense, esteve em Uberaba quando da visita do Vasco, tentando contratar Laerte, vascaino e Virmonde, goleiro uberabense. Vamos aguardar o resultado. Dependendo de lábia tudo será revolvido, porque o Costabile é muito vivo!

x x x

Caso o Catanduva consiga o lugar na Segunda Divisão (o que será muito dificil) seu estadio passará por muitas reformas.

x x x

Por falar em estadio, o do Comercial está aumentando. Arquibancadas de madeira cercam todo o campo com capacidade para quase quinze mil expectadores. Bravo!

x x x

Foi fundada em São Paulo a Associação Riopretense de Recreação e Assistencia, visando o incremento esportivo-social da região riopretense. O presidente é Odival Signorini, conhecido valor da cronica esportiva bandeirante, nascido em Rio Preto.

x x x

Os esportistas do interior estão despertando para a realidade do seu futebol. Temos recebido cartas e mais cartas, comentando determinadas situações.

x x x

De Rio Claro temos um protesto veemente de Benito Agnello Castellano, contra a não inclusão do Velo na Segunda Divisão. De Catanduva escrevem-nos Valdemar Mendes e João de Souza, sobre o mesmo assunto. (Catanduva e a Segunda Divisão)

x x x

O MUNDO ESPORTIVO, sempre bem informado já pode adiantar os times que estarão em ação. O America com Toninho, Monte e Dato; Tuca, Bertolino e Dicão; Nelinho, Lero, Vaguinho, Osmar e Urias. Rio Preto: Joãozinho; Xatara e Renê; Zé Preto, Cativeiro e Prates; Najuba (Alencar), Alcides, Mascanham, Neno (Jonas) e Amaralzinho.

x x x

A renda vai ultrapassar a casa dos cem mil porque há muito entusiasmo em Rio Preto. E muita disciplina, heim minha gente?!

x x x

O Garça está interessado no concurso de Dama, do Rio Preto, valor que esteve durante muito tempo em Bebedouro.

x x x

O amadorismo vai continuar em Assis. A Ferroviaria pretende realizar um pentagonal, do qual participarão os times Ford, Diesel, Botafogo e Vasco, todos varzeanos.

x x x

Varios profissionais assisenses estão treinando na Prudentina e deverão ser contratados.

x x x

Lamentavel acidente em Pindamonhangaba. Ferindo-se em seu trabalho o centro medio Lorico, da Ferroviaria, perdeu uma das vistas.



Fala o dirigente

Falou à reportagem ELIAS VAZ DE LIMA, diretor do departamento profissional do Catanduva E. C.

ESPERANÇAS

"Acreditamos que desta feita a Federação Paulista saberá analizar com segurança, criterio e justiça o caso do Catanduva. Nossos documentos não admitem contestação, pois foram feitos em bases seguras, determinadas por uma orientação criteriosa, dentro da lei, apresentando responsaveis dignos, que jamais colocaram suas assinaturas em documentos falsos. Nosso direito precisa ser reconhecido."

EQUIPE

"Provam os numeros mais do que as palavras a pujança da equipe atual do Catanduva E. C. O São Paulo aqui deixou por terra a sua categoria de esquadrão, perdendo por 1 a 0. A Portuguesa Santista foi massacrada por 5 a 0 e somente a grande fibra corintiana evitou tambem a sua queda. Eis a nossa equipe atual. Abram-nos as portas do campeonato e mostraremos o nosso valor."

ESTADIO

"Não é uma jóia nossa praça esportiva. Mas, confrontando-a com muitas outras do interior sou obrigado a concluir que Catanduva não fica devendo nada a ninguem. Basta que se olhe a arrecadação do jogo contra o Corintians. E ela será melhorada com a Segunda Divisão."

CONSEQUENCIAS

"Seria um golpe mortal ao clube e à propria cidade a não inclusão do Catanduva no campeonato. Os grandes clubes devem ser prestigiados, nunca afogados. Serão tristes, sem duvida, as consequencias, caso não sejamos incluidos no certame."

Bola Furada

Vocês conhecem o Palmeiras de Franca? Conhecem-no, temos certeza. Sua vida, como a dos demais clubes do interior, tem sido caracterizada por lutas e sacrificios, risos e lagrimas, conquistas e derrotas. Sem nunca alcançar a expressão tecnica dos grandes do interior, fez-se respeitar sempre pela acolhida cordial, pela simpatia irradiante dos seus diretores, pelos empreendimentos, pela honestidade. Temos certeza, vocês conhecem o Palmeiras de Franca! Pois bem, chega-nos agora a noticia, e de fonte digna de credito, falando dos planos sinistros do Palmeiras para este momento dificil do futebol do interior.

Segundo nosso informante, a tradicional agremiação estaria esperando apenas a tabela do campeonato par depois dar um golpe, que constituiria no abandono do certame, e na apresentação de um processo contra a Federação Paulista, por perdas e danos, alegando grandes prejuizos com a paralização do certame. Golpe baixo, logo se vê, porque, a agir decentemente o clube deveria fazer as coisas pelas trilhas legais, sem a necessidade do golpinho, do ato de rebeldia. Aliás, confessamos, apesar do credito que nos merece a fonte informante, preferimos não acreditar no caso. Não podemos imaginar o simpatico Palmeiras de Franca rastejando ao nivel do charco, preparando golpes, destruindo com um só gesto todo o trabalho construtivo de tantos anos de luta. Não podemos imaginá-lo nesse nivel. Para nós foi sempre a agremiação de atitudes dignas.

Mas, se de fato existe na mente de alguns de seus diretores tal desejo, que as nossas palavras sirvam de alerta: não faça o Palmeiras tal bobagem. Olhe para trás, veja a dignidade dos que o nortearam ontem, e não caia tanto. Se não deseja disputar o campeonato do interior que faça um comunicado oficial e decente à entidade. Um erro não justifica outro, e uma atitude menos nobre num clube que sempre foi nobre, destruiria o bom conceito, feito, não à sombra das tamareiras, mas ao sol causticante de uma Segunda Divisão dificil.

MILTON CAMARGO

AÍ VEM O CAMPEONATO!

E com ele novas e curiosas secções na pagina do interior de MUNDO ESPORTIVO. Desta feita parece que o campeonato sairá mesmo. Para que o nosso trabalho seja cada vez melhor solicitamos ainda uma vez a colaboração dos esportistas do interior. Que nos enviem noticias, curiosidades, observações. Se você tem uma ideia, ou gostaria de encontrar nesta pagina alguma secção especial, mande-nos a sugestão. Cartas para MUNDO ESPORTIVO — Rua 7 de Abril, 105 — 1.o andar — São Paulo. (Pagina do Interior).

UM PLANTEL POR SEMANA

PAULISTA DE ARARAQUARA

Ressurge o Paulista no cenario esportivo interiorano. Com uma equipe de gente nova, que joga futebol por gostar dele, amadores de boa vontade que pretendem dar ao clube grandes triunfos no certame de 54. Eis os valores atuais do Paulista de Araraquara:

GOLEIROS — Djalma — valor local, suplente; Edson — titular da posição, de grandes qualidades e já "sondado" por clubes mais poderosos. Tambem amador.

ZAGUEIROS — Beduelno e Pinho. Ambos criados no futebol araraquarense, sem muita expressão estadual mas cumprindo com sucesso a sua missão no conjunto.

MEDIOS — Cato, Bruno e Juarez. Como os demais, são amadores e tem empregos no comercial araraquarense.

AVANTES — Nino, Jarbas, Desastre, Dibié e Neco. Jarbas, que defendia a ADA é o unico profissional do clube. O Desastre recebeu esse apelido porque na area é um verdadeiro desastre!

O Paulista, vai reforçar o conjunto exclusivamente com os melhores valores amadores da cidade. Uma iniciativa que visa valorizar o jogador interiorano. Idéia interessante. Se tecnicamente não produzir grandes resultados, poderá no entanto dar um espirito novo, estritamente amador, ao conjunto.

Até o tecnico do Paulista é novo. Chama-se Osvaldo Alves de Souza, mais conhecido por Vaguinho. Tem apenas 22 anos e trabalha no comercio de Araraquara. Seu trabalho tem produzido bons resultados. Esforçado, dedicado cem por cento, está de acordo com a mentalidade jovem e renovadora que impulsiona o Paulista de Araraquara.



OUÇA DIÀRIAMENTE
menos aos sábados e domingos, das
20,25 às 20,30
pelas ondas da PRH9

RÁDIO BANDEIRANTES
840 quilociclos



em colaboração com o
MUNDO ESPORTIVO
"PEQUENAS COISAS DE UM GRANDE FUTEBOL"
um comentário abalizado e criterioso de EDSON LEITE
oferecido aos esportistas pela
A Exposição
São Paulo Santo André - Campinas Ribeirão Prêto
SEMPRE A PRIMEIRA EM ROUPAS PARA HOMENS

PERGUNTE O QUE QUIZER

GERALDO FILIE (Araraquara) — Já encaminhamos sua carta ao redator da pagina do interior, ao tempo em que providenciamos a solicitada retificação do resultado entre BAC e Ferroviaria.

LEITOR ANONIMO (Sem endereço) — Qualquer correspondencia para o Palmeiras, pode ser endereçada a av. Conde Francisco Matarazzo n.o 1.705. Na proxima vez, envie nome e endereço.

CARLOS ANTONIO ULHOA (Rua Eugenio de Lima, 1219, Capital) — 1) Os redatores do MUNDO ESPORTIVO, por força de profissão, não possuem cores clubisticas. 2) Eis os anos em que o São Paulo F. C. sagrou-se campeão paulista de futebol: 31, 43, 45, 46, 48 49 e 53. 3) De 8-12-38 a 11-7-54 foram disputadas entre São Paulo e Flamengo 21 partidas, apresentando o seguinte saldo: vitorias do São Paulo — 10, vitorias do Flamengo — 5 e 6 empates. 4) De 4-6-40 a 30-5-54, São Paulo e Vasco enfrentaram-se 24 vezes. Vitorias do São Paulo: 6, vitorias do Vasco: 8, empates 10.

CAMEL ABDALA (Caçador) — 1) Eis a relação dos titulos conquistados pelos grandes, computados somente no periodo relativo a gestão da F.P.F., excluindo-se, portanto, os campeonatos da L.F., L.P., APEA e L.A.F. S. E. Palmeiras: 1942, 1944, 1947 e 1950. São Paulo F. C. (vide resposta ao leitor anterior) Corintians: 1941, 1951 e 1952. 2) Vamos ao retrospecto de todos os certames realizados desde 1902, com os tricampeonatos vereficados: Corintians — 22, 23, 24 (APEA), 28, 29, 30 (APEA) e 37, 38, 39 (L.F.). São Paulo Atletic — 1902, 1903, 1904. Paulistano — 1916, 1917, 1918, 1919 (APEA). Palestra — 1932, 1933, 1934 (APEA) 3) O Palmeiras é chamado o clube das 5 coroas, porque no ano de 1950, conquistou cinco titulos, ou seja, Taça Cidade de São Paulo, Campeonato Paulista, Rio-São Paulo, Copa Rio e Campeão do Ano Santo. 4) Eis as idades dos craques palmeirenses: Laercio (23), Cavani (25), Manuelito (26), Haroldo (22), Ivan (25), Fiume (31), Dema (27), Moacir (27), Liminha (28), Humberto (21), Jair (33) e Rodrigues (29). 5) O atrazo no recebimento dos jornais tem um unico responsavel, para o qual deve ser endereçada a reclamação. Departamento de Correios e Telegrafos.

JOSÉ CARLOS SCARELLI (Lins) — No prelio Corintians 6 vs. São Paulo 1 do certame de 53, Albella foi expulso de campo no primeiro tempo de luta, por agressão a um adversario sem bola.

ARTUR CHEKERDEMIAN (Rua Carlos Ferrari, 102, Garça) — A assinatura anual do MUNDO ESPORTIVO, custa Cr$ ... 200,00.

ASSINATURA ILEGIVEL (Londrina) — Este jornal não tem cores clubisticas. Gostariamos que o leitor se referisse a fatos concretos e não a vagas afirmações infundadas. Temos certeza que não o conseguirá.

LEITOR ANONIMO — O vencedor do concurso da renda, referente a rodada de 1-11-54, foi publicado na pagina 15 de nossa edição de 9-11-54, e é o sr. Roberto Pacheco Borges, residente à rua Nabuco de Araujo, n.o 57.

A. S. (Sem endereço) — A razão pela qual não escolhemos jogos dos Estados para o concurso da renda, está explicada na propria materia publicada do Concurso, pois a não ser o certame carioca, os demais dificilmente divulgam dados exatos ou aproximados de seus prelios.

WALDOMIRO PIMENTA DE QUEIROZ (Três Lagoas) — 1) Duas equipes destacam-se. Corintians e Portuguesa. O São Paulo não consegue estabilizar-se e o Palmeiras é vitima das constantes comoções de ordem tecnica. O Santos surge como a terceira força. 2) No momento, o ataque do Corintians rende mais que os outros. 3) Newton Santos não virá para o Corintians. 4) A ida de Cabeção, todavia, já se positivou, para o Bangu. Uma permuta entre ambos, favoreceria o Corintians.

ANTONIO AUGUSTO RAMOS (Praça Antonio Carlos, n.o 10, Santos) — Agradecemos as referencias ao Tribunal dos Leitores. Infelizmente, seu voto não foi computado no ultimo julgamento, por chegar atrazado.

CELSO G. MODOLO (Jaú) — Brandãozinho, ponta esquerda, surgiu no Jabaquara, transperiu-se posteriormente para o Palmeiras. Hoje continua sendo um dos idolos do futebol francês.

Rodada de 14-11-54

VENCEDORES DOS CONCURSOS

CONCURSO DE GOLEADORES — Programamos para o nosso Concurso da ultima semana os goleadores do Corintians em Catanduva, que foram os seguintes: Nonô, Claudio e Nardo. Apurando-se entre os inumeros Cupões que recebemos, verificamos que somente um votante conseguiu acertar. E este foi o sr. EDSON F. FURTADO, residente à Estrada do Carrão, 2.895, nesta Capital, que, assim, fez jus ao premio de MIL CRUZEIROS que oferecemos semanalmente. Houve votante que deram os nomes dos craques acima, porem, fizeram constar 2 gols para Nonô, Nardo ou Claudio, pelo que foram eliminados em face dessa falha.

CONCURSO DE RENDA — O jogo Botafogo vs. Madureira, pelo campeonato carioca, foi o indicado para o Concurso de Renda. A arrecadação dessa peleja alcançou o montante de Cr$ ... 58.302,00 e o leitor que mais se aproximou foi o sr. JACYRO MIGUEL, residente à av. Dois n.o 10, na Vila Carrão, o qual teve uma diferença de apenas Cr$ 18,00, pois remeteu o palpite de Cr$ 58.320,00. Nestas condições, ganhou MIL CRUZEIROS.

AVISO AOS VENCEDORES — Os leitores acima citados, deverão passar em nossa Redação, a partir da proxima terça-feira, munidos de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia, e trazendo ainda uma fotografia tamanho 3 x 4, a fim de receberem os premios a que têm direito.

Unida Filmes
"Boas"... "Boas"... "Boas"...
BOAS MUSICAS E MUITO BOAS GARGALHADAS!
VIOLETA FERRAZ
CATALANO
ADELAIDE CHIOZZO
HELOISA HELENA
JARDEL? GONÇALVES
O PETRÓLEO É NOSSO
NUMEROS MUSICAIS
VIRGINIA LANE
IVON CURY
LINDA BATISTA
BENÉ NUNES
GILDA VALENÇA
RUY REI e SUA ORQUESTRA
e EMILINHA BORBA
HOJE
PALACIO · BROADWAY · ROSARIO · MAJESTIC · ARLEQUIM · CRUZEIRO · NACIONAL · ESTUDIO · ELDORADO · PIRATININGA · BRASIL · LIBERDADE · CLIMAX · RIVIERA · ANCHIETA · ROMA · PARIS · JUDITE · LUX · ESTAÇÃO · MARACANÃ · CINEMAR
Este filme vem sendo exibido em Cinemas alheios no Circuito Serrador durante 100 dias.

O MAIOR "SUSPENSE" DO ANO!
UNITED ARTISTS
UMA UNICA TESTEMUNHA, MAS NEM A PROPRIA POLICIA LHE DEU CREDITO!
TESTEMUNHA do CRIME
"Witness to Murder"
Barbara Stanwyck
George Sanders Gary Merrill
PROIB. ATE 18 ANOS ACOMP. COMP. NACIONAL
HOJE
MARROCOS · SABARA · ROXY · REX · CARLOS GOMES · VOGUE · S.TO ANTONIO · PEDRO I.º

Para esta semana

34.000 CRUZEIROS

Em vista do Campeonato Argentino ter sido antecipado, ficou sem efeito o nosso Concurso de Palpites da ultima semana, que constava somente jogos do certame portenho, por causa do "descanso" do primeiro para o segundo turno, do certame paulista.

Domingo, porém, teremos o seu reinicio e com êle novamente, terão os leitores maiores chances para acertarem os escores dar partidas. Nestas condições, o prêmio não foi alterado, estando em 34 mil cruzeiros, tornando-se, assim, atraente e empolgante. Estamos dando em outro local, os vencedores do Concurso de Renda e Goleadores, que premiará em HUM MIL CRUZEIROS, os seus acertadores. Fica, claro, em nosso Concurso de Palpites, que se alguem acertar 8 jogos (resultados), somente o grande prêmio será pago, cancelando-se os de 2 e 3 mil cruzeiros. Agiremos do mesmo modo com relação aos demais premios. Só um será pago por semana. E' claro, não! Aquele que acertar os escores de todas as partidas ganhará a bolada.

Assim, para esta semana que marca o reinicio do Campeonato Paulista, oferecemos os seguintes prêmios:

— 34.000 CRUZEIROS para quem acertar, num só Cupão, os escores de todos os prelios (8) programados no Cupão;

— 3.000 CRUZEIROS para quem acertar, tambem num unico Cupão, os marcadores de 6 prelios;

— 2.000 CRUZEIROS para quem acertar, num só Cupão, os escores de 5 partidas.

— 1.000 CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da arrecadação exata da peleja CORINTIANS vs. LINENSE;

— 1.000 CRUZEIROS para quem indicar os goleadores da peleja SÃO PAULO vs. NOROESTE.

Continuam em vigor todas as anteriores instruções e as urnas para recebimento de Cupões são as mesmas (abaixo relacionadas em seus locais respectivos), devendo encerrar-se no sábado, às 12 horas:

CAFÉ CINELANDIA, avenida São João, esquina de Dom José de Barros;

BANCA DE JORNAIS da Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da rua Felipe de Oliveira;

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, sito à avenida Celso Garcia n.o 390 (Brás);

CANTINA "DE BELLIS", à Praça 8 de Setembro n.o 107 (Penha);

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, situada à avenida Pais de Barros, esquina da rua da Mooca;

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à Igreja, proxima ao Viaduto;

BANCA DE JORNAIS da Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light;

BANCA DE JORNAIS situada na Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia;

BANCA DE JORNAIS da rua Santa Tereza, esquina da Praca da Sé;

BANCA DE JORNAIS da rua 12 de Outubro, n.o 42, no bairro da Lapa;

BANCA DE JORNAIS da Praça dos Correios, em frente ao Edifício do Departamento dos Correios e Telegrafos.

CUPÃO

RODADA DE 21-11-54

CORINTIANS	vs.	LINENSE ....
PALMEIRAS	vs.	JUVENTUS ....
SÃO PAULO	vs.	NOROESTE ....
XV DE JAÚ	vs.	GUARANI ....
XV DE PIRACICABA	vs.	SANTOS ....
PONTE PRETA	vs.	SÃO BENTO ....
FLAMENGO	vs.	PORTUGUESA ....
SÃO CRISTOVÃO	vs.	BOTAFOGO ....

QUAL SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO SÃO PAULO vs. NOROESTE? ....

....

Renda — bem legivel

QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO CORINTIANS vs. LINENSE?

....

VOTANTE ....
Nome — bem legivel

ENDEREÇO ....
Rua e numero

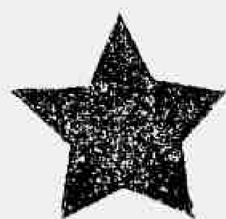
LOCALIDADE ....
Cidade e Estado

5 PREMIOS!

SÃO INUMERAS AS OPORTUNIDADES E OS LEITORES PODERÃO, COM UM UNICO CUPÃO, CONCORRER A 5 GRANDES CHANCES. ENTRETANTO, QUANTO MAIOR FOR O NUMERO DE CUPÕES ENVIADO, SEM DUVIDA, MAIS AMPLAS SERÃO AS POSSIBILIDADES. O PREMIO MAIOR DESTA SEMANA SERA' DE 34.000 CRUZEIROS, MAS HA' OS PREMIOS DE CONSOLAÇÃO, ALEM DOS QUE, SEMANALMENTE, DISTRIBUIMOS PARA QUEM ACERTAR OS GOLEADORES E A RENDA DE PRELIOS PROGRAMADOS NO CUPÃO ●●● (VEJAM MAIS DETALHES À PAGINA 15)

HAROLDO

VEIO DO VASCO, ESTREOU E LOGO TOMOU CONTA DA POSIÇÃO DE ZAGUEIRO CENTRAL DO PARQUE ANTARTICA. E' UMA DAS ESPERANÇAS PARA A CAMPANHA DE RECUPERAÇÃO DO RETURNO.



O PALMEIRAS VAI REAGIR

E a Diretoria está cumprindo o que prometeu. Vejam na pagina 5 as interessantes declarações do presidente Pascoal Giuliano, à respeito da concretização de mais um sonho dos palmeirenses: as piscinas.

★★★

LEIAM MAIS NESTE NUMERO:

A Entrevista Que Não Foi Feita, focalizando o novo tecnico sampaulino

★★★

Planos Sinistros dos Candidatos – O que eles pensam antes da 1.ª Rodada do Returno

★★★

VASCONCELOS ENTREVISTA GINO

Interessante materia na qual o sampaulino responde ao santista

R. MONTEIRO S/A

Tambem os palmeirenses elegeram Roberto (Pag. 2)